

BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE
Relatório de Gestão
2009 a 2012

São Paulo, dezembro de 2012

APRESENTAÇÃO	03
I. RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2012	06
1. OBRAS DE REFORMA	06
1.1 Edifício	06
1.2 Edifício Anexo / Hemeroteca	09
1.3 Custo Total das obras	12
2. REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL	12
3. INFRAESTRUTURA	12
3.1 Almoxarifado e bens patrimoniais	12
3.2 Serviços Terceirizados	14
3.3 Racionalização de processos	14
3.4 Segurança patrimonial	14
3.5 Prevenção e combate a incêndio	15
4. RECURSOS HUMANOS	15
5. RECURSOS FINANCEIROS	18
5.1 Orçamento	22
5.2 Execução Orçamentária: principais ações	22
6. ACERVO	23
6.1 Quadros de Acervo	24
6.2 Desenvolvimento de coleções	25
6.3 Tratamento da Informação	28
6.4 Preservação de coleções	31
7. PÚBLICOS	37
8. AÇÃO CULTURAL	38
8.1 Arquivo histórico	38
8.2 Publicações	39
8.3 Comunicação	42
8.4 Comunicação Visual	45
8.5 Programação	46
9. PROJETOS ESPECIAIS	51
9.1 Em 2009	52
9.2 Em 2010	52
9.3 Em 2011	52
9.4 Em 2012	55
10. AÇÕES EM PARCERIA	58
10.1 Digitalização de microfilmes de periódicos	58
10.2 Desenvolvimento de coleções	59
10.3 <i>Window of Shanghai</i>	60
11. BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE DIGITAL	60
12. PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	60
Anexos	
I - Reformas: Situação das aprovações dos projetos nos órgãos competentes em janeiro de 2013	64
II - Intervenções necessárias, não contempladas no projeto de reforma da BMA	66
III - Programação cultural	67

APRESENTAÇÃO

O período abarcado por esta gestão - março de 2009 a dezembro de 2012 - pode ser caracterizado por uma palavra: **construção**. Construção de obras físicas - finalização da reforma do edifício principal e continuidade da reforma do anexo; construção de equipe - seleção de novos colaboradores em decorrência da reestruturação da Biblioteca, integração e desenvolvimento de todos; construção de políticas e procedimentos; construção / formação de novos públicos e de novas relações com esses públicos.

Foi um período de grandes contrastes. Por um lado, foi particularmente penoso para a equipe, considerando, sobretudo a reforma do espaço físico em meio a acervo para proteger, desinfestar, restaurar e informatizar; com mobiliário para inventariar, selecionar, restaurar e dar destino, só para mencionar alguns pontos, em uma situação de desconforto causado pelo barulho, pela sujeira, pelas obras que se sucederam e que pareciam intermináveis. Por outro, foi um tempo muito profícuo, com serviços de atendimento de qualidade e com índices de frequência que superaram nossas expectativas. Foi um período em que a Biblioteca voltou a ter vida e, com isso, a equipe ganhou novas energias para continuar em sua luta cotidiana.

Abrir a Circulante em meio às obras e à carência de recursos humanos foi um ato de coragem, mas seu funcionamento foi uma forma de trazer vida e motivação à equipe, que se sentia desgastada com o trabalho invisível (por não ter público) e em meio à tensão da reforma. A abertura da Circulante trouxe a merecida visibilidade à Biblioteca e a intensa e abrangente cobertura de mídia mostrou sua importância cultural na cidade. Mais que isso, os altos índices de frequência mostraram que a Mário tem uma função social a cumprir e que temos de corresponder com a melhor qualidade de atendimento que nos for possível oferecer à população.

Esses atos de coragem ou de loucura, como se desejem classificá-los, voltaram a ocorrer quando da abertura integral do edifício principal e da inauguração da Hemeroteca.

Em 25 de janeiro de 2011, a Biblioteca Mário de Andrade, restaurada, modernizada e revitalizada, reabriu suas portas ao público, após três anos de profunda reforma, que envolveu, além das intervenções no edifício, também o restauro do mobiliário de época, a desinfestação de parte do acervo de livros, a higienização e a reorganização física de todo o acervo. A avaliação dos seis meses de funcionamento da Circulante, reaberta em 21 de julho de 2010, e que desde então vinha recebendo uma média de setecentas pessoas por dia, comprovou que biblioteca se faz com o tripé: espaço, acervo e equipe qualificada. Com a abertura das coleções fixas da Biblioteca - Artes, Coleção Geral, Mapoteca e Raros e Especiais - imediatamente ampliamos esse

público para mil pessoas por dia, trazendo de volta, principalmente, estudiosos, pesquisadores, artistas e intelectuais que se foram afastando da Biblioteca em seu período de hibernação.

A cerimônia de reabertura e o alto índice de visitação registrado desde então reforçam a importância desta Biblioteca para a cidade e para o país e são, para a equipe, importantes estímulos. Nos últimos tempos, a cidade de São Paulo pode contar com prefeitos, secretários de cultura e diretores que souberam reconhecer a importância da Biblioteca para a formação do cidadão, para a recuperação do Centro e para o desenvolvimento da cidade e do país. É importante que esse apoio tenha continuidade e que haja ampla participação da população em nossa programação e em nosso dia a dia, para que sejam definitivamente encerrados os anos de atraso que esta Biblioteca atravessou e para que se tornem irreversíveis as conquistas.

Ao comemorar um ano de reabertura das salas e serviços de seu edifício principal, a Biblioteca Mário de Andrade ainda estava às voltas com a reforma do edifício anexo - um edifício de 16 andares que fora cedido à Prefeitura de São Paulo pelo Governo do Estado, localizado à Rua Bráulio Gomes n. 125/139 - onde, em dezembro de 2012, foi finalmente inaugurada sua Hemeroteca, que começou a atender imediatamente o público, embora sem equipe.

Ao lado das obras físicas, a reestruturação administrativa também foi fundamental para que se pudessem oferecer, além de espaço digno e acervo atualizado e em condições adequadas de preservação, também serviços profissionais que garantissem a infraestrutura mínima para o funcionamento da Biblioteca e a qualidade dos serviços de atendimento e programação.

A partir da discussão do projeto de reestruturação administrativa da Mário de Andrade, funções e atribuições passaram a ser revistas e geraram reflexões sobre fluxos e distribuição de atividades e sobre a necessidade de elaboração de políticas e de documentação de procedimentos. Pelo caminho da análise administrativa e com recursos de planejamento e avaliação, chegou-se à discussão de procedimentos, de 'modos de fazer' e, mais importante que isso, de questões relativas ao *habitus* - na acepção de Pierre Bourdieu, ou seja, como o conjunto de disposições duráveis e transportáveis que permitem ao indivíduo e ao grupo "perseverar em seu ser" - e à cultura organizacional, buscando compreendê-las tanto por meio da história da instituição quanto do contexto da administração municipal.

Obras desencaixotadas, portas abertas, equipe em contínua capacitação - os trabalhos com o acervo estão apenas começando e são grandes os desafios a enfrentar. O maior deles consiste em dar visibilidade aos tesouros que aqui se encerram, destacando-se a catalogação eletrônica retrospectiva das coleções,

particularmente das obras raras e especiais e de artes, bem como da coleção de periódicos, constituída de cerca de 9.200 títulos. A digitalização de parte dessas coleções também é urgente para garantir sua preservação e ampliar o seu acesso. Muitas dessas coleções não podem ser encontradas em outras bibliotecas no Brasil e, em alguns casos, são exemplares únicos no mundo. Alguns desses projetos já se iniciaram com o importante apoio da Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade e de instituições parceiras, mas a Biblioteca precisa continuar contando com recursos orçamentários adequados a suas necessidades e com o respaldo financeiro de outros parceiros para o desenvolvimento de novas frentes de trabalho e para o aprimoramento de seus serviços.

Os difíceis momentos pelos quais passamos, de 2009 a 2012, geraram reflexões e ações que, se orquestradas, poderão resultar na desejada revitalização institucional. O cuidado e a preocupação republicana da equipe com o acervo e com o edifício e o interesse pela história da instituição ajudaram a reforçar a imagem positiva da Biblioteca e a recuperar a autoestima de cada um, o orgulho de trabalhar em uma instituição com essa carga cultural e, a partir daí, prestar um serviço diferenciado ao cidadão e recuperar o papel relevante que a Mário já desempenhou na cidade.

Todo o trabalho de base foi feito. Resta, agora, definir prioridades e realizar os sonhos.

I. RESULTADOS ALCANÇADOS

1. OBRAS DE REFORMA

Em 2006, no bojo de um grande programa de revitalização do centro da cidade de São Paulo, que recebeu financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Biblioteca é contemplada com o *Plano integrado de modernização e restauro da Biblioteca Mário de Andrade* e com *Plano Integrado para adequação do edifício do IPESP para uso como anexo da Biblioteca Mário de Andrade*, ambos desenvolvidos pelo escritório Piratininga Arquitetos Associados. A permissão de uso do prédio do antigo IPESP - Instituto de Previdência do Estado de São Paulo - como anexo da Biblioteca Mário de Andrade havia sido obtida da Secretaria de Estado da Cultura em 30 de março daquele ano, como resultado de longas negociações que se haviam iniciado em abril de 2003.

1.1 Edifício principal

1.1.1 Histórico

2007-2010

As obras do edifício principal foram iniciadas em 2007, com Gilberto Kassab como prefeito, Carlos Augusto Calil à frente da Secretaria Municipal de Cultura e Luís Francisco da Silva Carvalho Filho na diretoria da biblioteca. O projeto previa o retorno ao edifício principal de parte do acervo que, por conta da ausência de espaço na Biblioteca Mário de Andrade, acabara se dispersando para outros espaços do Sistema Municipal de Bibliotecas, particularmente o acervo de periódicos (jornais e revistas), que estava parcialmente armazenado na Biblioteca Prestes Maia (em Santo Amaro) e a Circulante, então funcionando na Chácara Lane, na Rua da Consolação.

Os trabalhos no edifício principal contemplaram: (1) restauro da fachada; (2) impermeabilização das lajes de cobertura e terraços; (3) substituição do piso das áreas administrativas, de serviços e Circulante; (4) recuperação e restauro de revestimentos de mármore e granito e das esquadrias de ferro; (5) restauro e montagem de estantes de aço da torre; (6) projeto luminotécnico (áreas internas e externas); (7) instalação de ar condicionado nas áreas de consulta e na torre; (8) criação de novos sanitários e adaptação dos existentes para cadeirantes; (9) substituição de aparelhos e instalações hidráulicas, louças, metais e tubulação; (10) modernização das redes internas de infraestrutura lógica e elétrica; (11) readequação dos andares de armazenamento de acervo, com mecanismos de proteção ambiental; (12) criação de cabines de pesquisadores; (13) adaptação do térreo e construção de mezanino para abrigar a circulante; (14) modernização do auditório; (15) restauro de móveis originais; (16) redistribuição de áreas técnicas e administrativas; (17)

reconstituição das salas da área de consulta: atualidades, artes e obras raras; (18) implantação de soluções de acessibilidade universal; (19) criação de corredor de interligação das entradas da Consolação e São Luis.

21 de julho de 2010

Finalização de parte da reforma do edifício principal. Inauguração da Circulante. Um importante espaço da Biblioteca Mário de Andrade, a Circulante oferece livre acesso ao acervo e se destina à leitura, pesquisa e empréstimo.

Criada em 1944, a Circulante, depois de passar por vários endereços na cidade, retorna ao edifício principal da biblioteca, onde nasceu. Com a reforma, a Circulante passa a ocupar parte do térreo do edifício principal, com espaços de acervo e leitura e área de convivência. Sua entrada principal é pela Avenida São Luís.

Com o acervo totalmente informatizado, instalações adequadas e amplo espaço para pesquisa local, a Circulante passou a oferecer, além de serviços de consulta e empréstimo e orientação à pesquisa, intensa programação cultural - encontros com escritores, pesquisadores, artistas e antigos frequentadores, lançamentos editoriais, leituras dramáticas, oficinas, saraus, dentre outras atividades. A área de convivência oferecia, também, espaço dedicado à leitura de jornais e revistas.

O antigo acesso pela avenida São Luís foi reativado como entrada principal da Circulante e passou-se a contar com um corredor que o interliga à entrada principal da Biblioteca, na rua da Consolação, facilitando, assim, o acesso do público a todas as coleções e ao Auditório.

A Circulante, desde o dia de sua reabertura, foi um sucesso de público, recebendo cerca de 900 usuários por dia! Isso, sem dúvida, se deve às novas instalações e ao acervo informatizado e atualizado, mas também à qualidade de seu atendimento, graças a uma equipe competente e atenciosa, e a seu amplo horário de atendimento (de segunda a sexta, das 8h30 às 20h30, e aos sábados, das 10h às 17h).

Os frequentadores da Circulante constituem públicos heterogêneos, tanto em relação a faixas etárias e níveis de escolaridade, quanto a categorias socioeconômicas. Por isso, ali o público tanto se delicia com obras de Mário de Andrade e Guimarães Rosa, quanto se detém em reflexões de filósofos como Nietzsche e Walter Benjamin ou se entretém com os *best-sellers* e os romances policiais, só para citar alguns exemplos de obras muito procuradas.

Com a abertura do espaço da Circulante, decidiu-se destinar uma de suas áreas a essas obras – trata-se da Coleção São Paulo, composta de materiais audiovisuais e bibliográficos sobre a cidade, disponíveis para consulta local. Em poucos meses, registrando grande número de visitantes interessados, o espaço se tornou um centro de informação, pesquisa e referência sobre a capital paulista, com ênfase em história

da cidade (logradouros, edifícios relevantes, instituições culturais e educacionais). Mas a coleção contempla diversas outras áreas: arquitetura e urbanismo, monografias de artistas que tenham São Paulo como tema, linguajar paulistano, culturas paulistanas, artes visuais, artes cênicas e do espetáculo, música, educação, questões sociais, indicadores e análises socioeconômicas e culturais, demografia, políticas públicas, saúde pública, botânica, zoologia, meio ambiente e turismo.

Esta coleção foi inaugurada no espaço da Circulante em julho de 2010, embora grande parte desse material já existisse disperso em outras coleções da Biblioteca (Coleção Geral, Artes e Circulante). As obras raras e especiais sobre este tema continuam disponíveis para consulta na Sala Paulo Prado (mediante agendamento).

3 de outubro de 2010

Término da reforma do edifício principal.

25 de janeiro de 2011

No aniversário de 457 anos da cidade de São Paulo, a Biblioteca Mário de Andrade, que estivera fechada para obras de restauro e modernização desde dezembro de 2007, foi devolvida à população de São Paulo. A cerimônia de reabertura contou com a presença do prefeito Gilberto Kassab, da vice-prefeita Alda Marcoantonio, do governador Geraldo Alckmin, da Ministra da Cultura, Ana de Hollanda, do Diretor da Fundação Biblioteca Nacional, Galeno Amorim, de demais autoridades municipais, estaduais e federais, de dirigentes de instituições culturais, de inúmeros escritores, editores, artistas e intelectuais, e do público em geral, somando mais de 3 mil pessoas.

Com o término da reforma, as coleções fixas da Biblioteca – Artes, Coleção Geral, Mapoteca e Raros e Especiais – bem como o Auditório e a sala de Atualidades voltaram a ficar disponíveis a todos os interessados, além da Circulante, que havia sido reaberta em julho de 2010. Isso fez com que novos públicos fossem atraídos à Biblioteca, somando-se a antigos frequentadores – estudiosos, pesquisadores, artistas e intelectuais – que se haviam afastado da Biblioteca em seu período de “hibernação”.

As pendências da obra foram solucionadas ao longo do ano de 2011 (instalação de ar-condicionado e de sistema de alarme, etc). Novas necessidades identificadas pela Diretoria da Biblioteca, que assumiu em 2009, deverão ser solucionadas nos próximos anos, destacando-se, dentre outros: ar-condicionado para a Circulante; reestudo das cabines de pesquisa, sem condições de uso; e sistema de segurança patrimonial.

1.1.2 Edifício principal – custos e prazos

Projeto arquitetônico: Piratininga Arquitetos Associados (responsáveis: Renata Semin e José Armênio Brito Cruz)

Custo do projeto arquitetônico:

Obras de reforma:

Contrato Inicial – R\$ 13.195.573,20

1º. aditamento – R\$ 2.644.835,50

2º. aditamento – R\$ 544.074,09

Custo total - R\$ 16.384.482,79

Início das obras: setembro de 2007

Prazo inicial: 18 meses

Prazo final: 38 meses (outubro de 2010)

Construtora: Concrejato

Gerenciamento: EMURB

1.2 Edifício Anexo | Hemeroteca

1.2.1 Histórico

2009 – 2012

No dia 06/08/2009, foi publicada no Diário Oficial da Cidade a homologação do resultado da concorrência pública para a reforma do antigo prédio do IPESP, futuro Anexo da Biblioteca Mário de Andrade. As obras foram executadas pela Construtora Cronacon Ltda com 85% dos recursos provenientes do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento e 15% da Prefeitura da Cidade de São Paulo.

Para o início das obras, foi providenciada a desocupação do edifício, onde estavam armazenados móveis, máquinas e caixas com acervo de periódicos da BMA.

As obras de reforma contaram, inicialmente, com o acompanhamento dos arquitetos Ronaldo Parente, do DPH/SMC e Silvana Santopaolo, do Grupo de Trabalho de Obras/SMC. O gerenciamento e a fiscalização ficaram sob a responsabilidade de técnicos da EMURB (depois SP-Obras).

A reforma do Anexo teve início em dezembro de 2009 e foi, de fato, finalizada em dezembro de 2012. O prédio, de 16 andares e cerca de 6.200 m², localizado à Rua Bráulio Gomes n.139, destinava-se, principalmente à Hemeroteca. Foi previsto para abrigar o acervo geral de periódicos, o acervo de microfilmes, a coleção ONU e o Arquivo Histórico. O Anexo ofereceria, também, áreas de atendimento, uma área de

exposições e uma sala treinamento, cursos e conferências e laboratórios de digitalização e microfilmagem.

A reforma contemplou, em linhas gerais, o seguinte: (1) adaptação do edifício para receber o acervo de periódicos que se encontrava armazenado na Biblioteca Presidente Kennedy (5 andares) e na Biblioteca Adelpha Figueiredo (até 2007, na BMA – 8 andares) ; (2) instalação de salas de leitura e cabines individuais de pesquisa; (3) instalação de área para microfilmagem e digitalização; (4) instalação de área técnica e administrativa; (5) aquisição de estantes; (6) aquisição de parte do mobiliário para área de consulta e serviços técnicos e administrativos; (7) instalação de um novo elevador e troca dos existentes; (8) instalação de ar-condicionado; (9) instalação de escada de segurança (do térreo ao 5º. andar).

Estudos preliminares - Análise do projeto

Por iniciativa do Secretário Adjunto de Cultura, José Roberto Sadek, foi constituído, em 10 de agosto de 2009, um grupo de trabalho com o objetivo de analisar o Projeto de reforma do anexo da Biblioteca Mário de Andrade, elaborado pelo escritório Piratininga. O grupo, integrado pelos arquitetos Ronaldo Parente, do DPH, Silvana Santopaolo, do GTO e pelas diretoras da BMA, Heloísa Dip e Maria Christina Barbosa de Almeida, reuniu-se durante os meses de agosto e setembro de 2009 para visita técnica ao edifício e análise e discussão do projeto. Analisaram-se, em conjunto, as plantas e a documentação do projeto; além disso, cada um dos membros desenvolveu estudos, entrevistas e pesquisas na documentação para o esclarecimento de dúvidas. Além disso, contou-se com uma apresentação do Projeto pelo escritório Piratininga Arquitetos Associados, oportunidade em que foram esclarecidas algumas dúvidas e complementadas algumas informações não encontradas nos documentos, embora outras ainda persistissem.

Os resultados desse trabalho foram registrados em documento – RELATÓRIO DE ANÁLISE DO PROJETO DO ANEXO DA BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE – entregue ao Secretário-adjunto em 14 de setembro. O relatório está estruturado em itens que correspondem aos aspectos considerados mais relevantes do Projeto a partir do processo de análise. A cada item analisado, corresponde recomendação do grupo de trabalho tendo em vista o aprimoramento do Projeto. Foram os seguintes os itens analisados: segurança, carga / aspectos estruturais, funcionalidades de operação, economia de energia e conforto ambiental, manutenção, materiais de acabamento, inconsistências. Infraestrutura elétrica, lógica e hidráulica e ar condicionado não foram comentados neste relatório, pois sua análise demandaria mais tempo e outros especialistas. Da mesma forma, não foram analisadas em detalhe as questões relativas a mobiliário, embora o relatório tivesse apontado algumas alterações ao

projeto, em função da nova distribuição e qualificação dos andares, que levaram em conta as novas diretrizes de uso e funcionamento desenhadas pela Diretoria da Biblioteca, em conjunto com seu corpo técnico.

O relatório apresenta novas sugestões de uso do espaço – necessidades não previstas no programa do edifício principal, nem no do Anexo. O documento também destaca a importância da passagem subterrânea, não para usuários, mas restrita aos técnicos, avaliada como indispensável ao adequado desenvolvimento das atividades nos dois edifícios, considerando, especialmente, o transporte diário de acervo de um prédio para outro. A passagem subterrânea não constou do Edital de licitação da obra, tendo como justificativa a limitação de recursos financeiros.

1.2.2 Reforma do edifício anexo | Hemeroteca – custos e prazos

Projeto arquitetônico: Piratininga Arquitetos Associados (responsáveis: Renata Semin e José Armênio Brito Cruz)

Custo do projeto arquitetônico: R\$ 390.000,00 (recursos da SMC)

Obras de reforma

Contrato inicial - R\$ 10.274.000,00

1º. aditamento – R\$ 1.352.940,94

2º. aditamento - R\$ 1.741.785,70

3º. aditamento - R\$ 1.287.969,81

4º. aditamento - R\$ 561.384,17

Custo total: R\$ 15.218.016,47

Início das obras: dezembro de 2009

Prazo inicial: 15 meses

Prazo final: 21 meses (setembro de 2012)

Construtora: Cronacon

Gerenciamento: SP-Obras

1.3 Custo total de obras

Edifício principal	R\$ 16.384.482,79
Anexo Hemeroteca	R\$ 15.218.080,62
Total	R\$ 31.602.563,41

2. REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL

A nova estrutura organizacional que entrou em vigor em 2010, com base na Lei 15.052, de 07/12/2009, previa a redistribuição de atividades e redefinições de funções e atribuições a partir da criação de 5 supervisões no lugar das 3 anteriormente existentes (assinaladas com *):

- Supervisão de Acervo*;
- Supervisão de Comunicação e Atendimento;
- Supervisão de Ação Cultural*;
- Supervisão de Planejamento e Tecnologia da Informação;
- Supervisão de Administração e Finanças*.

Isso implicou o desenvolvimento das seguintes atividades: recrutamento, seleção e contratação de pessoal para os cargos em comissão; capacitação das equipes; elaboração de políticas (atendimento, desenvolvimento de coleções e ação cultural); definição de procedimentos para todos os serviços.

3. INFRAESTRUTURA

3.1 Almojarifado e Bens Patrimoniais

No início da gestão 2009-2012, dentre as várias áreas administrativas da Biblioteca que apresentavam problemas, destacavam-se o almojarifado e o setor de bens patrimoniais.

A primeira providência da Supervisão de Administração e Finanças foi realizar um inventário físico do almojarifado, dar baixa em materiais vencidos ou que não eram utilizados. O depósito de materiais estava instalado na Central de Serviços de SMC, no Canindé, o que dificultava o gerenciamento do estoque e o acompanhamento do trabalho do almojarife. Assim que a reforma da Biblioteca foi concluída, o almojarifado foi transferido para a sede e o trabalho foi racionalizado, aumentando o controle de entrada e saída de materiais. Com isso, foi possível dar início ao planejamento de compras de bens de consumo que, até então, não eram utilizados pela biblioteca, tais como: materiais de manutenção predial – lâmpadas, materiais elétricos, hidráulicos, de marcenaria, de pintura etc. Em 2011 e 2012 conseguiu-se manter um estoque

diversificado de materiais, sejam eles de uso geral, como materiais de escritório, de copa, sejam materiais específicos para a área de preservação ou de atendimento ao público.

Outro ponto frágil na estrutura administrativa da BMA era o controle do patrimônio. Quando a biblioteca fechou para reforma, grande parte de seu mobiliário e demais equipamentos estavam em condições precárias. Uma quantidade considerável de bens inservíveis estava – literalmente – amontoados nos pátios do edifício sede e em depósitos improvisados no edifício da futura Hemeroteca, e em áreas ocupadas pela BMA em outras bibliotecas (Santo Amaro, Canindé e Jardim da Glória). Iniciou-se, então, a identificação, seleção e destinação final desses móveis e equipamentos. Da mesma forma, grande parte dos móveis que estavam no depósito da Chácara do Castelo e no subsolo da Biblioteca foram encaminhados para baixa definitiva. Hoje, o inventário físico está concluído, restando a conclusão total da baixa do patrimônio e o transporte desses bens para o depósito Bresser, de materiais inservíveis da Prefeitura, procedimentos que estão sendo realizados paulatinamente, à medida que os processos são formalizados.

O projeto de reforma previu a compra de novas estantes e o restauro de parte do mobiliário de madeira original, desenhado pelo arquiteto francês Jacques Pilon. Outras peças foram aos poucos sendo restauradas pela equipe de manutenção terceirizada. Novos móveis de escritório foram comprados entre 2009 e 2012. A incorporação de novos bens também passou a ser atualizada, pois havia um atraso significativo nesses procedimentos. Ao mesmo tempo em que se fazia a incorporação imediata de um bem recém-adquirido, buscava-se localizar as informações de aquisições mais antigas, para formalização das incorporações.

Principais aquisições feitas no período:

- balcões de atendimento e armários guarda-volumes para a Biblioteca Circulante;
- expositores de livro para a Biblioteca Circulante;
- estantes para o acervo;
- mesas e cadeiras para usuários e funcionários;
- poltronas e cortinas para o auditório;
- desumidificadores para as salas de guarda de acervo;
- mesas de higienização de acervo;
- microcomputadores, *notebooks* e *switches* para os dois edifícios;

3.2 Serviços terceirizados (ver detalhamento no item 4.2.1 Contratos)

A partir da abertura da Circulante, em julho de 2010, fez-se necessária a contratação de serviços terceirizados de vigilância, limpeza, controle de acesso, manutenção predial, manutenção de elevadores, manutenção de ar-condicionado e jardinagem. Essas providências foram tomadas novamente para a abertura da Hemeroteca, em dezembro de 2012.

Foi também providenciada a Implantação do sistema de Discagem Direta a Ramal, em substituição ao sistema de telefonia existente, que era obsoleto. Após a reforma, que previu a instalação de rede lógica - dados e voz - nos dois edifícios, foram contratados serviços de telefonia digital e locação de central telefônica.

3.3 Racionalização de processos

Em 2012, foi implantado o Setor de Autuação de Processos, com a descentralização dos pontos de tramitação de documentos. Até então, a Biblioteca dependia do Gabinete de SMC para autuar seus processos. Em 2012, funcionários administrativos de todas as supervisões foram treinados para operar o sistema de movimentação de processos e o Setor de Protocolo passou por treinamento de autuação.

3.4 Segurança patrimonial

Em 2008, a Biblioteca havia contratado a empresa Electrician Building Engenharia (EB Engenharia) para desenvolver projeto de segurança eletrônica para os dois edifícios – sede e anexo.

Em 2009, a nova Diretoria tomou conhecimento do projeto para o edifício sede, cuja obra de infraestrutura para cabeamento de câmeras e sensores não havia sido compatibilizada com o projeto de reforma em andamento. Como na maior parte dos espaços a reforma já estava em fase final, haveria necessidade de novas obras, o que se mostrou inviável com a abertura do edifício para o público. Apenas as fechaduras eletrônicas nos andares de guarda de acervo foram instaladas pela Concrejato, conforme projeto.

O projeto foi atualizado através de nova contratação da EB Engenharia em 2010.

No edifício Anexo, a infraestrutura prevista pelo projeto de segurança eletrônica foi executada durante a reforma e, desta forma, o edifício está em condições de receber equipamentos eletrônicos de segurança.

No Edifício principal, onde a compatibilização do projeto de segurança patrimonial e o projeto da reforma não ocorrera, procurou-se minimizar o problema de segurança na sede, optou-se por contratar um sistema de CFTV – circuito fechado de televisão –

para as áreas de atendimento das coleções especiais: Artes, Obras Raras e Mapoteca. O sistema conta com 9 (nove) câmeras, uma sala de monitoramento e gravação constante de imagens captadas.

3.5 Prevenção e combate a incêndio

O projeto de reforma previra a instalação de sistema de alarme e combate a incêndio nos dois edifícios. Os andares de guarda de acervo na sede (torre) contam com sistema de tubulação para acionamento de CO². No edifício anexo foram instalados, além de sensores, *sprinklers*.

A existência de equipamentos de combate a incêndio não é suficiente para garantir a segurança de pessoas e acervos. Assim, uma das primeiras providências após a conclusão das obras foi a contratação de bombeiro civil para o edifício, a realização de curso de formação de brigadistas para todos os funcionários e a implantação da brigada de incêndio da Biblioteca, a primeira da SMC.

Com a brigada formada, passamos a outras ações de segurança – mais abrangentes – e, para tanto, foi criado, em 2012, um Grupo de Trabalho voltado a análises e propostas de políticas e procedimentos de segurança. Esse Grupo deve discutir e implantar procedimentos tais como normas de controle de acesso ao edifício, regulamentos para funcionários e usuários da BMA, elaboração de Plano de Emergência etc.

4. RECURSOS HUMANOS

Por ocasião da reforma do edifício da Biblioteca, iniciada em 2007, a equipe administrativa foi reduzida ao mínimo indispensável para manter o departamento em funcionamento. Para a abertura ao público, houve a necessidade de reconstrução do quadro, meta que foi, parcialmente, alcançada nos últimos três anos, dada a escassez de funcionários administrativos no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura, a crescente onda de aposentadorias no serviço público sem que houvesse novos concursos para reposição de pessoal e a necessidade de qualificação profissional desses agentes.

O longo período de reformas do edifício principal da BMA obrigou a administração e as áreas técnicas a trabalharem, de 2007 a 2008, praticamente sem estrutura, sem método e com poucos recursos. Em 2008, admitiram-se 11 bibliotecários aprovados no concurso, dentre os 30 solicitados. O principal desafio enfrentado pela gestão 2009-2012 foi conferir integridade ao grupo, estabelecendo funções, definindo atribuições, procedimentos e fluxos de trabalho.

Como apontado no item 2 deste Relatório, em 2010 foi implantada a Lei 15.052, de 07/12/2009, que reorganizou o Departamento Biblioteca Mário de Andrade e criou

seu quadro de cargos em comissão. Isso possibilitou a ampliação do número de servidores em um quadro que se encontrava há anos defasado, conforme demonstra texto extraído de relatório da Diretoria de 2007:

A decadência da Biblioteca Mário de Andrade está intimamente relacionada à ausência de uma política eficaz de recursos humanos. Apesar da absoluta falta de informações sobre o processo histórico de esvaziamento, alguns dados, obtidos junto a diversas fontes, podem ser reunidos. A redução de pessoal é drástica a partir dos anos 90 e não resulta de um processo de racionalização da máquina pública: é decorrência da “corrida” pela aposentadoria, estimulada por sucessivas reformas previdenciárias, da falta de reposição e de concursos públicos e do acentuado descaso com que a instituição foi tratada ao longo dos anos. Além da falta de pessoal técnico, há falta de funcionários de nível médio habilitados para o exercício de tarefas administrativas e de biblioteca. Os números são eloquentes:

ano	Total de funcionários	bibliotecários
1991	171	66
1994	159	56
1995	150	51
1996	138	41
1997 (dez)	157	39
2002	132	33
2003	110	26
2004	105	25
2005	121	26
2006	132	31
2007 (out)	101	26
2008 (out)	91	24

Como se pode verificar abaixo, a situação melhorou a partir da implantação do novo quadro. No entanto, ali não era prevista a instalação da Hemeroteca (novo edifício e novos serviços). Por essa razão, em 2011, foi encaminhada a proposta de criação do quadro de cargos para a Hemeroteca, que seria inaugurada em dezembro de 2012, após a conclusão da reforma do edifício anexo. Infelizmente, tal proposta não foi aprovada, o que tem dificultado a operação, o atendimento e a manutenção – contratações de serviços, aquisição de materiais e de acervo etc - dos dois edifícios.

Quadro 1 – Recursos humanos (2009 a 2012)

Período	Recursos Humanos	Nível Básico	Nível Médio	Nível Superior	Total
2009	Funcionários efetivos (Concursados)	35	22	36	93
	Funcionários não concursados (Comissionados)	0	2	5	7
	Estagiários				11
	Total	35	24	41	111
2010	Funcionários efetivos (Concursados)	30	22	28	80
	Funcionários não concursados (Comissionados)	0	3	20	23
	Estagiários				15
	Total	30	25	48	118
2011	Funcionários efetivos (Concursados)	27	23	23	73
	Funcionários não concursados (Comissionados)	0	12	23	35
	Estagiários				16
	Total	27	35	46	124
2012	Funcionários efetivos (Concursados)	28	23	25	76
	Funcionários não concursados (Comissionados)	0	13	24	37
	Estagiários	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	20
	Total				133

Quadro 2 – Aposentadorias de funcionários efetivos (2009 a 2012)

Período	Nível Básico	Nível Médio	Nível Superior	Total
2009		1	2	3
2010	1		3	4
2011	3		1	4
2012		1	2	3
TOTAL	4	2	8	14

Quadro 3 – Previsão de aposentadorias para 2013

Período	Nível Básico	Nível Médio	Nível Superior	Total
2013	4	4	2	10

Quadro 4 – Necessidades de Recursos Humanos complementares para 2013*

categorias	Edifício principal	Anexo	TOTAL
BIBLIOTECÁRIOS	12	6	18
AGPPs	17	1014	27
TOTAL GERAL	29	16	45

** cálculo efetuado considerando que será mantido o quadro atual e o preenchimento das vagas dos comissionados que pediram exoneração de novembro de 2012 a fevereiro de 2013, bem como os dias e horários de atendimento*

5. RECURSOS FINANCEIROS

O grande obstáculo para a adequada operação e manutenção da Biblioteca, sem dúvida, a falta de recursos orçamentários. Apenas em 2010 a Biblioteca conseguiu independência financeira, com dotação própria. Até aquela data, estava subordinada ao orçamento do Sistema Municipal de Bibliotecas.

O orçamento próprio permitiu distribuir os recursos de maneira mais equilibrada e definir prioridades. Em 2011, conseguiu-se também uma dotação exclusiva para a realização de atividades culturais, garantindo recursos para a programação.

Após a conclusão da reforma, as demandas orçamentárias cresceram exponencialmente. Ao assumirmos a administração da Biblioteca, o orçamento anual de 2009 era de R\$ 2.760.000,00. Nossas propostas para 2010, 2011, 2012 e 2013 foram, respectivamente, de R\$ 4.535.041,00, R\$ 7.861.086,00, R\$ 14.811.273,00 e R\$ 13.685.023,00.

Lamentavelmente, os cortes e congelamentos de recursos nesses anos nos obrigaram a trabalhar com montantes anuais que faziam com que o atendimento a demandas de bens e serviços fossem adiadas em prejuízo ao desenvolvimento do acervo e do funcionamento geral da Biblioteca. Foram os seguintes os montantes anuais aprovados: R\$ 3.956.107,00 (2010), R\$ 5.408.420,00 (2011), R\$ 6.899.236,00 (2012).

A execução orçamentária também cresceu, o que comprova o aumento da eficácia no gerenciamento dos recursos. Em 2009, foram empenhados 64% dos recursos disponíveis; em 2010, 65%; em 2011, houve um salto na execução, com 80% dos valores empenhados; e, em 2012, com todas as dificuldades financeiras da administração municipal, executou-se 91,27% do orçamento disponível.

5.1 orçamento

Quadro 5 – Orçamento de 2010

RESUMO ORÇAMENTÁRIO 2010	Orçamento Inicial	Orçamento atual	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado
25.11.13.392.1310.5971						
4.4.90.39.00.00 Outros Serv. De Terceiros - P.Juridica	1.606.800,00	1.606.800,00	966.775,70	60,17%	767.719,69	47,77
Obras e Instalações						
4.4.90.51.00.00 Obras e Instalações	2.848.053,00	2.848.053,00	1.592.963,46	55,93%	1.130.635,80	39,69
4.4.90.51.00.01	10.334.424,00	10.334.424,00	7.205.461,74	69,72%	5.566.168,54	53,86
TOTAL DA DOTAÇÃO	14.789.277,00	14.789.277,00	9.765.200,90	66,03%	7.464.524,03	50,47
25.11.13.392.2320.6386						
3.3.90.14.00.00 Diárias	15.000,00	3.000,00	2.136,85	71,23%	2.136,85	71,22
3.3.90.30.00.00 Material de Consumo	386.865,00	322.865,00	203.288,01	76,11%	196.169,01	60,75
3.3.90.33.00.00 Passagens / Despesas com Locomoção	44.482,00	10.482,00	2.609,04	24,89%	1.596,54	15,23
3.3.90.35.00.00 Serviços de Consultoria	45.050,00	10.050,00	0,00	0,00%	0,00	0
3.3.90.36.00.00 Outros Serv de Terceiros - P. Fisica	85.743,00	85.743,00	49.700,00	57,96%	44.170,00	51,67
3.3.90.37.00.00 Locação de Mão de Obra	705.821,00	735.821,00	707.303,33	96,12%	414.382,29	56,31
3.3.90.39.00.00 Outros Serv de Terceiros - P. Juridica	2.344.963,00	2.309.963,00	1.079.861,35	51,61%	571.292,91	24,73
3.3.90.47.00.00 Obrig Tributárias e Contribuições	17.149,00	17.149,00	16.075,56	93,74%	9.134,00	53,26
4.4.90.52.00.00 Equipamentos e Mat. Permanente	311.034,00	461.034,00	342.807,92	84,69%	318.436,44	69,07
TOTAL DA DOTAÇÃO	3.956.107,00	3.956.107,00	2.403.782,06	65,88%	1.557.318,04	39,36
TOTAL GERAL	18.745.384,00	18.745.384,00	12.168.982,96	66,00%	9.021.842,07	48,12

Quadro 6 – Orçamento de 2011

RESUMO ORÇAMENTÁRIO 2011		Orçamento	Orçamento	Orçamento	Valor	%	Valor	%
		Inicial	Atualizado	Congelado em 16/11/2011	Empenhado até 9/12/2011	Empenhado	Liquidado até 9/12/2011	Liquidado
6.386 - Operações e Manutenção da BMA								
3.3.90.14.00.00	Diárias	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
3.3.90.30.00.00	Material de Consumo	461.181,00	321.181,00	69.750,01	247.963,05	77,20%	220.793,29	68,74%
3.3.90.33.00.00	Passagens / Despesas com Locomoção	52.653,00	12.653,00	2.840,86	9.812,14	77,55%	8.880,64	70,19%
3.3.90.35.00.00	Serviços de Consultoria	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
3.3.90.36.00.00	Outros Serv de Terceiros - P. Fisica	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
3.3.90.37.00.00	Locação de Mão de Obra	1.013.400,00	976.400,00	2.446,90	973.953,10	99,75%	717.079,15	73,44%
3.3.90.39.00.00	Outros Serv de Terceiros - P. Juridica	3.188.186,00	3.437.983,50	84.943,33	2.694.696,03	78,38%	1.528.594,71	44,46%
3.3.90.47.00.00	Obrig Tributárias e Contribuições	2.000,00	2.000,00	0,00	2.000,00	100,00%	0,00	0,00%
3.3.90.92.00.00		0,00	202,50	0,00	202,50	100,00%	202,50	100,00%
4.4.90.52.00.00	Equipamentos e Mat. Permanente	296.000,00	296.000,00	176.752,80	77.728,72	26,26%	29.362,72	9,92%
TOTAL DA DOTAÇÃO		5.088.420,00	5.096.420,00	386.733,90	4.006.355,54	78,61%	2.504.913,01	49,15%
6.388 - Realização de Atividades								
3.3.90.36.00.00	Outros Serv de Terceiros - P. Fisica	90.000,00	90.000,00	6.150,00	79.850,00	88,72%	76.750,00	85,28%
3.3.90.39.00.00	Outros Serv de Terceiros - P. Juridica	392.000,00	204.000,00	22.590,00	179.710,00	88,09%	161.800,00	79,31%
3.3.90.47.00.00	Obrig Tributárias e Contribuições	18.000,00	18.000,00	0,00	18.000,00	100,00%	13.262,00	73,68%
TOTAL DA DOTAÇÃO		500.000,00	312.000,00	28.740,00	277.560,00	88,96%	251.812,00	80,71%
TOTAL GERAL		5.588.420,00	5.408.420,00	415.473,90	4.283.915,54	79,21%	2.756.725,01	50,97%

Quadro 7 – Orçamento de 2012

RESUMO ORÇAMENTÁRIO 2012		Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento Congelado em 30/10/12	Valor Empenhado até 18/12/2012	% Empenhado	Valor Liquidado até 18/12/2012	% Liquidado
6.386 - Operações e Manutenção da BMA								
3.3.90.14.00.00	Diárias	10.000,00	10.000,00	8.294,84	1.705,16	17,05%	1.705,16	17,05%
3.3.90.30.00.00	Material de Consumo	200.000,00	250.000,00	48.955,29	200.724,71	80,29%	183.548,04	73,42%
3.3.90.33.00.00	Passagens / Despesas com Locomoção	17.000,00	17.000,00	10.053,26	5.746,74	33,80%	4.546,74	26,75%
3.3.90.35.00.00	Serviços de Consultoria	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
3.3.90.36.00.00	Outros Serv de Terceiros - P. Fisica	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
3.3.90.37.00.00	Locação de Mão de Obra	1.000.000,00	1.368.200,00	219,60	1.291.421,24	94,39%	985.622,80	72,04%
3.3.90.39.00.00	Outros Serv de Terceiros - P. Juridica	2.693.000,00	4.696.800,00	177.142,06	4.485.007,09	95,49%	3.350.390,95	71,33%
3.3.90.47.00.00	Obrig Tributárias e Contribuições	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
3.3.90.92.00.00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
4.4.90.52.00.00	Equipamentos e Mat. Permanente	150.000,00	368.436,50	39.927,62	215.008,88	58,36%	152.079,55	41,28%
TOTAL DA DOTAÇÃO		4.132.000,00	6.772.436,50	346.592,67	6.199.613,82	91,54%	4.677.893,24	69,07%
6.388 - Realização de Atividades								
3.3.90.36.00.00	Outros Serv de Terceiros - P. Fisica	104.000,00	88.000,00	29.375,00	58.625,00	66,62%	56.905,00	64,66%
3.3.90.39.00.00	Outros Serv de Terceiros - P. Juridica	128.800,00	18.800,00	300,00	18.500,00	98,40%	16.474,07	87,63%
3.3.90.47.00.00	Obrig Tributárias e Contribuições	20.000,00	20.000,00	0,00	19.996,00	99,98%	11.252,00	56,26%
TOTAL DA DOTAÇÃO		252.800,00	126.800,00	29.675,00	97.121,00	76,59%	84.631,07	66,74%
TOTAL GERAL		4.384.800,00	6.899.236,50	376.267,67	6.296.734,82	91,27%	4.762.524,31	69,03%

5.2 A execução orçamentária: principais ações

5.2.1 Contratos

Em razão do fechamento do edifício para reforma, a Biblioteca mantinha, em 2009, apenas contratos de serviços essenciais, como limpeza, vigilância, fornecimento de água mineral, além dos contratos com as concessionárias – Eletropaulo, Sabesp, Telefonica, Correios e SPTrans.

À medida que o edifício era concluído e as áreas abertas ao público, surgiram demandas de serviços terceirizados cada vez mais especializados. Assim, esta gestão se encerra com 18 contratos de serviços, entre manutenção e locação de equipamentos, o que aumentou, consideravelmente, a população que trabalha nos dois edifícios. Hoje, conta-se com um total de 114 funcionários terceirizados. Em breve esse número aumentará, pois estão previstas para o início de 2013 as novas contratações para a Hemeroteca: manutenção de elevadores, de ar-condicionado, de prevenção e combate a incêndio, segurança patrimonial, entre outras.

Quadro 8 – Operação e manutenção de serviços 2011

SERVIÇO	VALOR MENSAL	Nº POSTOS	Nº FUNCIONÁRIOS
Manutenção Predial	52.876,49	0	8
Conservação e Limpeza	46.093,65	0	18
Vigilância	72.000,00	9	28
Bombeiro Civil	15.870,00	2	4
Manutenção de Elevadores	13.300,00	0	0
Manutenção de Ar-Condicionado	18.749,00	2	3
Manutenção de Jardins	8.250,00	0	2
Controle de Acesso	22.750,00	7	14
Locação de Rádios Intercomunicadores	450,00	0	0
Locação de Máquinas de Café	2.720,00	0	0
Locação de Máquinas Reprográficas	2.100,00	0	0
Locação de Equipamentos para Microfilmagem	3.500,00	0	0
Serviços de Armazenamento de Acervo	68.407,50		0
Total	327.066,64	20	77

Quadro 9 – Operação e manutenção de serviços 2012

serviço	valor mensal	nº postos sede	nº postos anexo	nº funcionários sede	nº funcionários anexo
Manutenção Predial	52.876,49	0	0	5	3
Conservação e Limpeza	62.795,00	0	0	18	13
Vigilância	154.000,00	13	8	28	20
Bombeiro Civil	16.565,00	2	0	4	0
Manutenção de Elevadores	13.300,00	0	0	0	0
Manutenção de Ar-Condicionado	19.780,00	2	0	5	0
Manutenção de Jardins	8.990,00	0	0	2	0
Controle de Acesso	43.023,95	7	4	12	4
Locação de Rádios Intercomunicadores	594,00	0	0	0	0
Locação de Máquinas de Café	2.720,00	0	0	0	0
Locação de Máquinas Reprográficas	2.100,00	0	0	0	0
Locação de Equipamentos para Microfilmagem	3.500,00	0	0	0	0
Locação de Central Telefônica	1.362,00	0	0	0	0
		22	12	74	40
Custo mensal total:	R\$ 381.606,44	Total de postos: 34		Total de funcionários: 114	

6. ACERVO

Durante a reforma do edifício principal, as coleções de livros, mapas e outros materiais foram encaixotadas e, parte dela foi encaminhada para a desinfestação, que foi realizada em espaço externo à Biblioteca. A partir do término da reforma, a equipe da Supervisão de Acervo foi envolvida nas atividades de higienização e reorganização do material nas estantes.

Paralelamente, foi dada continuidade às atividades de aquisição (compra, permuta e doação) a fim de completar lacunas e atualizar as diversas coleções. Com base em política elaborada e procedimentos desenvolvidos, houve, de 2009 a 2012, uma entrada volumosa de novos livros e títulos de periódicos nas coleções. Ao mesmo tempo, começaram a ser feitos os remanejamentos internos, seja para a nova coleção São Paulo, seja entre coleções fixas e Circulante.

Em relação às assinaturas de periódicos, foram todas revistas e cobraram-se assinaturas atrasadas ou não entregues. Levantaram-se, para pedir descontinuidade, títulos não pertinentes que eram recebidos regularmente em

doação, e, de outra parte, títulos relevantes que faltavam na coleção, que deveriam ser iniciados ou ter continuidade.

Ao mesmo tempo, as novas obras incorporadas ao acervo eram catalogadas no sistema *online* e a catalogação retrospectiva de livros (coleção geral e Raros) era desenvolvida.

Quanto aos periódicos, foram objeto de projeto específico desenvolvido de 2008 a 2012 (ver item 9.1) e, a partir de 2012, quando os lotes de caixas começaram a retornar da desinfestação, deu-se início à sua organização nas estantes e, paralelamente, aos serviços de higienização. A Biblioteca não contou, em 2012, com recursos orçamentários para a catalogação e inserção de fascículos de periódicos na base de dados. Apenas uma pequena parte do acervo de periódicos foi catalogada no período.

Seguem, abaixo, os quadros de acervo e o detalhamento das atividades de cada área.

6.1 Quadros de acervo

Quadro 10 – Acervo de livros catalogados (distribuição por coleções)

Acervo de livros catalogados (no sistema online + em fichas)			
Coleções	Quantidade		
	2010	2011	2012
Circulante	42.525	47.321	51.252
Referência	3.647	3.850	3.954
SP	1.335	1.446	1.695
ONU	sem estatísticas	sem estatísticas	sem estatísticas
Artes	27.000	28.454	29.766
Obras Raras	ca. 28.000	ca. 28.000	ca. 30.000
Coleção Geral	200.856	204.642	209.727
Total	303.363	313.713	326.394

Quadro 11 – Acervo de periódicos – títulos correntes

Títulos correntes			
Coleções	Modalidade de aquisição		Total por coleções
	Compra	Doação	
Atualidades	25	295	320
Artes	2	24	26
Total por modalidade de aquisição	27	319	346

Quadro 12 – Acervo de periódicos - total de títulos distribuídos por coleção

Coleções	Total aproximado
Artes	1.200
Geral (Hemeroteca)	9.200
Raros	2.000
	12.400

Quadro 13 – Acervo de outros materiais

Outros materiais (unidades documentárias) parcialmente catalogados	
Artes (vários materiais)	70.000
Mapoteca (mapas etc)	11.980
Multimeios – Microfilmes (Diazo)*	4.174
Multimeios – Rolos de áudio*	154
Multimeios – VHS**	96
Microfilmagem – Microfilmes originais para preservação (Prata)*	5.000
ONU*	28.000
Total	149.980

* dados estimados

** materiais a serem reformatados (digitalizados e descartados)

6.2 Desenvolvimento de coleções

Em 2009, antes da implantação da área de Desenvolvimento de Coleções, dentro da Supervisão de Acervo, fora formado um Grupo de Trabalho de Desenvolvimento de Coleções com o objetivo de discutir e implementar critérios que, num primeiro momento, estavam voltados à atualização do acervo da Circulante que seria reaberta em julho de 2010. Esse grupo, ao mesmo tempo em que definiu critérios para o desenvolvimento da Circulante e de outras coleções (Artes, Coleção Geral, Referência, São Paulo), analisou a lista de obras indicadas para compra e definiu prioridades.

O Grupo de Trabalho de Desenvolvimento de Coleções, com diferentes formações, continuou a se reunir e acabou por definir um esboço de uma política de desenvolvimento de coleções, estudo que merecerá ser revisto e aprofundado. A finalidade desta política é fornecer diretrizes para subsidiar as aquisições (compra, permuta ou doação) da Biblioteca, bem como a distribuição de obras nas várias coleções e os descartes.

Com a implantação da área, passou-se a contar com uma pequena equipe de Desenvolvimento de Coleções que logo deu início a processos de compra de livros e de assinaturas de periódicos e, a partir dessa prática, elaborou manuais de procedimentos, modelos de formulários e cartas e criou uma base de dados para o controle das obras a serem adquiridas.

6.2.1 Ampliação e atualização das coleções

Quadro 14 – Aquisição (2009 a 2012 – até 15 de dezembro)

Aquisição – Distribuição por tipo de material e modalidade de aquisição e custos									
2009									
Tipo de material	Compra		Doações		Transferência do Sist. Mun. de Bibliotecas		Total		Custo das compras
	títulos	exemplares	Títulos	exemplares	títulos	exemplares	títulos	exemplares	
Livros	1480	1761	562	591	0	0	2042	2352	R\$ 68.572,93
Periódicos	15	26			0	0			R\$ 9.552,50
TOTAL GASTO									R\$ 78.125,43
2010									
Tipo de material	Compra		Doações		Transferência do Sist. Mun. de Bibliotecas		Total		Custo das compras
	títulos	exemplares	Títulos	exemplares	títulos	exemplares	títulos	exemplares	
Livros	4068	5671	4037	4219	735	964	8840	10854	R\$ 123.294,78
Periódicos	24	43							R\$ 14.759,70
TOTAL GASTO									R\$ 138.054,48
2011									
Tipo de material	Compra		Doações		Transferência do Sist. Mun. de Bibliotecas		Total		Custo das compras
	títulos	exemplares	Títulos	exemplares	títulos	exemplares	títulos	exemplares	
Livros	3144	4320	4018	4344	0	0	7162	8664	R\$ 131.398,30
Periódicos	14*	30**	195	195	0	0	---	---	R\$ 12.671,15
TOTAL GASTO									R\$ 144.069,45
2012 (até 15 de dezembro)									
Tipo de material	Compra		Doações		Transferência do Sist. Mun. de Bibliotecas		Total		Custo das compras
	títulos	exemplares	Títulos	exemplares	títulos	exemplares	títulos	exemplares	
Livros	1037	1361	4457	4833	26	26	5520	6220	R\$ 39.994,29
Periódicos	27*	49**	319	319	0	0	346	368	R\$ 18.469,98
TOTAL GASTO									R\$ 58.464,27

* títulos assinados em 2012

** número de assinaturas

6.2.2 Descarte

No ano de 2010, foi feita uma grande operação de descarte para a inauguração da Circulante, visando oferecer à população um acervo atualizado e de qualidade em plenas condições de uso.

Em 2011, a prática foi estendida a outras coleções, como a Coleção Geral e Artes. Em 2012, o setor de multimeios foi reorganizado e foram retirados itens sem valor histórico e cultural e com suportes obsoletos e sem condições de uso.

As fitas cassetes contendo palestras foram transferidas para o Arquivo Histórico da Biblioteca; as fitas cassete contendo cursos de idiomas, audiolivros e slides deteriorados pelo tempo foram descartados, considerando-se a possibilidade de substituí-las por mídias mais modernas e com conteúdos mais atuais; os CDs e DVDs com conteúdos de qualidade foram enviados para Artes, Coleção Geral e Circulante ou descartados após avaliação. Durante o processo de organização do acervo de multimeios, centenas de fitas VHS e cassetes contendo filmes e músicas do circuito comercial foram descartadas, devido ao estado físico das mesmas e à falta de equipamentos em número suficiente e em condições técnicas para consulta pública (como videocassete e monitores de TV, gravadores cassete e de rolo, etc). De outra parte, o público pode dispor de uma ampla variedade de títulos em DVDs, CDs e CDRs.

Numa biblioteca com diferentes acervos – alguns de preservação e outros exclusivamente para uso – como a Mário de Andrade, e estes últimos com elevado índice de circulação, há algumas peculiaridades que exigiram que se tomassem algumas decisões. Assim, por exemplo, para não constar no catálogo *online* (de acesso público) um longo período de atraso no empréstimo do acervo da Circulante, os exemplares de livros emprestados com atraso de mais de 500 dias e que, apesar de insistentemente cobrados dos usuários, não foram devolvidos, tiveram de ser descartados. Esses títulos, se considerados relevantes, entram gradualmente na lista de indicações de aquisição da Biblioteca.

Devido às restrições de espaço físico para armazenamento do acervo, também se definiu recentemente que as obras com número excessivo de exemplares e pouco emprestadas seriam armazenadas numa sala próxima ao acervo da Circulante para avaliação e eventual remanejamento para outras coleções da Mário ou transferência para outros acervos do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Quadro 15 – Descarte de unidades documentárias distribuídas por coleções

Coleções	Tipo de material	Quantidade		
		2010	2011	2012
Circulante	Livro	3.266	1.793	497
Referência	Livro	---	---	3
Artes	Livro	---	18	21
Coleção Geral	Livro	---	119	27
Multimeios	Slides didáticos	---	---	26.056
Multimeios	VHS, fita K7, cd, dvd	---	---	1.037
Hemeroteca	Jornal e revistas			ca. 350 caixas

6.2.2.1 Periódicos

Em 2008, havia sido feita a avaliação do estado físico do material que estava na Torre do edifício principal da Biblioteca. De 2009 a 2011, o acervo de periódicos que se encontrava na Biblioteca Prestes Maia, em Santo Amaro, foi objeto de avaliação histórica e cultural desenvolvida sob a responsabilidade da pesquisadora Ana Luisa Martins, que tinha como objetivos identificar títulos mais relevantes do acervo, dar prioridade de catalogação e de digitalização dos mesmos e fundamentar eventuais decisões de descarte de materiais levando em conta o estado físico e a pertinência de seu conteúdo (ver item **9 – Projetos especiais**)

Uma atenção especial foi dispensada pela equipe de periódicos aos Diários Oficiais, em função do volume dessas publicações na Biblioteca: constituiu-se um grupo de trabalho de colaboradores de várias áreas da Biblioteca com a finalidade de fazer um levantamento junto às instituições que mantêm coleções de Diários Oficiais – Cidade, Estado e União – a fim de subsidiar a decisão do que deveria ser mantido, preservado e disponibilizado pela BMA, levando-se em conta o espaço necessário para o armazenamento dessas vultosas coleções.

Esse levantamento incluiu o mapeamento das instituições detentoras de arquivos de acesso público e gratuito de Diários Oficiais, visitas técnicas que permitiram avaliar a completude dessas coleções, suas condições de preservação e a possibilidade e condições de acesso a essas coleções por parte do público em geral.

Com base nesse diagnóstico, verificou-se que alguns períodos de jornais foram considerados sem relevância para a Biblioteca por estarem disponíveis fisicamente em outras instituições, ou por estarem digitalizados e disponíveis gratuitamente ao público. Por essas razões e levando também em conta que grande parte do material apresentava péssimo estado de conservação, resultante de fungos e danos por infestação, o Grupo de Trabalho de Desenvolvimento de Coleções tomou a decisão de descartar os títulos abaixo mencionados, nos períodos especificados:

Diário Oficial da União, a partir de 1990.

Diário Oficial do Estado de São Paulo, a partir de 1976.

Diário Oficial do Município de São Paulo, a partir de dezembro de 1975.

6.3 tratamento da informação

6.3.1 Sistema Alexandria

Em 2010, a área de Tratamento da Informação desenvolveu, em parceria com a equipe da empresa Docs & Bytes, responsável pela criação e manutenção do sistema Alexandria, o módulo de catalogação de periódicos. Em 2011, o módulo começou a ser utilizado na catalogação retrospectiva dos periódicos, a título de projeto piloto.

Paralelamente, em 2011, foram feitos estudos para proposição da criação de uma base de dados exclusiva para obras raras no sistema Alexandria. Os estudos comprovaram a necessidade dessa exclusividade, garantindo um melhor tratamento técnico e melhor recuperação dessas obras. O trabalho iniciou-se com visitas a Instituições que possuem acervos de obras raras: MASP, IEB/USP e Instituto Martius-Staden. Depois foram discutidos os padrões para representação temática e os campos MARC que seriam adotados na catalogação. Foram também levantadas as necessidades relativas ao controle de consulta e circulação e à pesquisa do acervo. De posse dessas informações, foram propostas alterações no sistema Alexandria *online* para adaptá-lo às necessidades da Coleção de Obras Raras e Especiais da Biblioteca.

Nesse mesmo ano, a empresa Docs & Bytes, proprietária do *software*, foi contratada para adequar o sistema às necessidades relativas ao tratamento técnico, recuperação e circulação de obras raras e para o aprimoramento do módulo periódicos do sistema. A conclusão desse trabalho estava prevista para o final de 2012, mas sua instalação *online* dependia de contrato que deveria ter sido firmado com a Prodam para a hospedagem da base de dados. A SMC não incluiu esse item em seu escopo de serviços com a Prodam e a Biblioteca não tinha recursos para essa despesa. Por essa razão, o contrato com a Docs & Bytes foi suspenso por 120 dias.

6.3.2 Disponibilização do acervo no catálogo *online*

6.3.2.1 Livros

No que diz respeito aos livros, a área de Tratamento da informação trabalha em duas grandes frentes:

- (1) tratamento técnico dos livros novos destinados às diferentes coleções;
- (2) catalogação retrospectiva dos livros que ainda estão representados unicamente no catálogo de fichas e validação daqueles que estão no catálogo online, porém necessitam de correções.

Os números apresentados no quadro a seguir mostram avanços no tratamento técnico do acervo da Biblioteca:

Quadro 16 – Tratamento da Informação (Livros)

Operações realizadas 2009 – 2012 (até 15 de dezembro)					
Total	Registros Inseridos	Registros validados	Exemplares inseridos	Exemplares validados	Total de operações
2009	4.293	1.718	12.900	—	18.911
2010	6.382	5.699	12.960	3.631	28.672
2011	5.517	4.630	10.639	3.876	24.662
2012	6.510	5.079	12.493	5.030	29.112

6.3.2.2 Periódicos

Em 2010 iniciaram-se as atividades de catalogação dos títulos e de inserção de fascículos dos periódicos da Coleção Geral, selecionados a partir de um projeto financiado pela Petrobrás.

Essa experiência levou à abertura de novas frentes de trabalho, com o apoio das equipes de Atendimento, a fim de disponibilizar o acervo para consulta *online*, a saber:

(1) Catalogação dos títulos e inserção dos fascículos dos periódicos correntes (Artes e Atualidades);

(2) Pré-catalogação dos títulos de periódicos do acervo da Coleção Geral, Arte e Raros;

(3) Catalogação dos títulos e inserção dos fascículos dos periódicos do acervo de Artes

Trata-se de uma atividade de longo prazo, a menos que haja a possibilidade de contratação de serviços de terceiros, conforme previsto desde 2012. Ao final desse projeto, passará a ser possível a consulta *online* de todos os títulos de periódicos que a Biblioteca possui.

Quadro 17 – Catalogação de periódicos (periódicos disponibilizados no catálogo *online* distribuídos por coleções)

Ano	Títulos inseridos				Fascículos inseridos			
	Raros	Artes	Geral	Total por ano	Raros	Artes	Geral	Total por ano
2010	---	---	105	105	---	---	29.828	29.828
2011	---	---	457	457	---	---	113.088	113.088
2012	102	80	256	438	872	946	8.774	10.592
Total por coleção	102	80	818	1.000	872	946	142.916	144.734

Quadro 18 – Pré-catalogação de periódicos no catálogo *online*

Títulos inseridos				
Ano	Geral	Artes	Raros	Total por ano
2011	190	--	--	190
2012	7.641	920	292	8.853
Total por coleção	7.831	920	292	9.043

6.4. Preservação de coleções

Com a reestruturação da Biblioteca, implantada em 2010, criou-se, dentro da Supervisão de Acervo, a área de Preservação. Ainda que a equipe fosse muito reduzida, passou a ser possível elaborar e implantar procedimentos sistemáticos voltados ao monitoramento ambiental das áreas de armazenamento; higienização do acervo; encadernação e acondicionamento de materiais do acervo. Também se iniciou o desenvolvimento de atividades voltadas à sensibilização dos funcionários em relação aos cuidados com a limpeza e higiene nos locais de acervo e áreas próximas e se implantaram outras medidas preventivas voltadas à preservação do acervo.

Antes disso, as grandes ações voltadas à conservação preventiva foram desenvolvidas graças a recursos provenientes de recursos captados por projetos especiais. Assim, com recursos do Programa Petrobras Cultural, foram desenvolvidas, a partir de agosto de 2009, atividades de higienização do acervo de periódicos da Biblioteca que estava armazenado na Biblioteca Prestes Maia, em Santo Amaro. Participaram dessas atividades equipes mistas, formadas por terceirizados e funcionários da Biblioteca. Logo nas primeiras semanas de trabalho, verificou-se que o acervo apresentava indícios de infestação por brocas coleópteros do tipo anobiídeo. Imediatamente, deslocou-se para o local uma equipe composta por servidoras com conhecimento na área de conservação e preservação de acervos para a realização de um levantamento mais aprofundado que definisse o alcance da infestação nos seis andares ocupados por acervo da Mário. O relatório elaborado comprovou um grau avançado de infestação por brocas em cerca de 64% do acervo, verificando-se, lamentavelmente, alguns casos de perda total dos documentos.

Por essa razão, em 2011, foram contratados serviços de desinfestação desses periódicos, que tiveram de ser armazenados em um galpão, onde passaram por um processo de desinfestação e foram, gradualmente, transferidos para o edifício da Hemeroteca (no período de janeiro a outubro de 2012), onde vêm sendo higienizados, catalogados e organizados nas estantes (ver item **6.4.1**, abaixo).

Em relação ao acervo de livros, em agosto de 2010, como última etapa do processo de desinfestação do acervo de livros da Biblioteca, foi oferecido o curso de capacitação “Controle Integrado de Pragas em Museus, Arquivos e Acervos”, ministrado por Stephan Schaefer, responsável pela desinfestação atóxica do acervo e por Norma Cassares, especialista em conservação e restauro. O objetivo da realização deste curso foi fornecer subsídios para capacitação voltada ao monitoramento preventivo do acervo bibliográfico, que envolve: inspeção do prédio, verificação das condições físicas das coleções e análise do meio ambiente da biblioteca. Participaram da primeira etapa desse curso trinta e sete funcionários de diversos setores, bem como algumas pessoas

da empresa limpadora. A importância de participação desses colaboradores está na característica peculiar da conservação preventiva, qual seja: a de compartilhamento de responsabilidades com todos os envolvidos com os acervos bibliográficos, visando à sobrevivência destes acervos ao longo do tempo, do melhor modo possível. A gestão integrada é responsabilidade de todas as equipes, sejam quais forem suas atividades na Biblioteca.

Em 2012 foi dado andamento à sistematização e planejamento das atividades de monitoramento ambiental e climático das áreas de armazenamento, higienização e vistorias periódicas ao acervo, confecção de iscas de insetos, e sensibilização dos funcionários em relação aos cuidados com a limpeza e higiene nos locais de acervo e áreas próximas às reservas do edifício principal da Biblioteca.

No final de 2012, abriu-se nova frente de trabalho de preservação: a Hemeroteca. O trabalho incluiu o diagnóstico das condições do ambiente e o monitoramento das instalações cujas obras de reforma acabaram de ser entregues. Identificou-se a necessidade de se cuidar das condições dos andares de acervo, como a identificação de telas com defeitos, vedação das portas e janelas etc. Por outro lado, a equipe de limpeza foi orientada quanto à maneira adequada de limpar os pisos e janelas.

6.4.1 Higienização das coleções

6.4.1.1 No Edifício principal

Quadro 19 – Itens higienizados, distribuídos por coleções

higienização do acervo – 2010 a 2012 (até 15 de dezembro)			
coleções	2010	2011	2012
Artes	8956	25.000	ca.15.000
Artes – cartazes e convites			197
Circulante	40.164	1.000	
Coleção Geral	137.857	1.000	ca.16.950
Coleção Massao Ohno - Livros	900		40
Coleção Murillo Marx		2.000	709
Mapoteca	3159		
Periódicos – fascículos	1.900.000		4.899 caixas
Raros	31.200		ca. 4.000

6.4.1.2 Na Hemeroteca

Com a reduzida equipe de Preservação (formada apenas por uma supervisora, duas agentes de apoio e dois estagiários) seria inviável a realização de todas as atividades do edifício principal e anexo – a Hemeroteca. Assim, foi realizado no final de 2011 o

pregão para contratação de empresa especializada na área tendo em vista a necessidade urgente de higienizar o acervo recém desinfestado à época.

Empresa contratada: José Augusto Zabaleta Irigon – Profilaxia ambiental orgânica

Início e fim do contrato: setembro/2012 a janeiro/2014 (16 meses)

Valor total do contrato: R\$ 1.244.100,00 (distribuído em 16 parcelas de R\$ 77.756,25)

Objeto: Higienização mecânica e organização física de cerca de 18.850 caixas (2.640.000 fascículos de jornais e revistas), situadas na Hemeroteca (edifício anexo da Biblioteca Mário de Andrade). Serviço realizado por empresa especializada em serviços de higienização de acervos. As atividades realizadas pela equipe de preservação são: fiscalização dos serviços relacionados à higienização dos materiais e atestes do serviço. A vistoria da higienização é feita por amostragem.

Quadro 20 – Higienização de periódicos (Hemeroteca)

Higienização de periódicos (setembro a 15 de dezembro)		
Período	Quant. de meses	Quant. de caixas higienizadas
2012	3	4.899
TOTAL	3 de 16	4.899 de 18.850

6.4.2 Encadernação

Empresa contratada: Led Encadernadora

Início e fim do contrato: janeiro/2011 a janeiro/2013

Valor total inicial do contrato: R\$ 66.000,00

Início e fim do contrato: janeiro/2013 a janeiro/2014 (2ª prorrogação)

Valor atual reajustado: R\$ 75.713,21 (equivalente a 8 lotes de R\$ 9.464,15)

Objeto: Encadernação de livros com contratação de empresa especializada. Dentre as atividades relacionadas ao envio e recebimento dos lotes estão: seleção dos livros pelas respectivas áreas, avaliação do estado de conservação dos livros, acondicionamento e encaminhamento dos livros para a empresa contratada, avaliação do trabalho de encadernação após retorno dos livros e seu encaminhamento às áreas.

Quadro 21 – Livros encadernados das coleções de Artes, Geral e Circulante

Encadernação – 2011 e 2012		
Período	Quantidade de lotes	Quantidade de livros
2011	8	2.000
2012	7	1.731
TOTAL	15 de 16	3.731

6.4.3 Desinfestação

6.4.3.1 Desinfestação de livros da Coleção Geral

De fevereiro e julho de 2009 desenvolveu-se o projeto de desinfestação de 200.000 livros da Coleção Geral (acervo fixo) ao custo de R\$ 700 mil, recursos oriundos do orçamento da Secretaria Municipal de Cultura. A metodologia utilizada na desinfestação empregou atmosfera anóxica, obtida pela substituição do oxigênio por um gás inerte (argônio ou nitrogênio). O sucesso dessa metodologia já foi comprovado pela Biblioteca.

O acondicionamento, a remoção e o transporte dos livros, que estavam depositados nos 10 andares da torre da Biblioteca Mário de Andrade, constituíram uma complexa operação de logística, pois cerca de 60% do acervo bibliográfico estava fragilizado, com lombadas e capas danificadas e papel quebradiço.

A partir de 2011, levando-se em conta a necessidade de garantir que todas as doações de livros não trouxessem novos riscos de infestação do acervo, procedeu-se à contratação de serviços de desinfestação de livros por demanda, conforme especificado abaixo.

6.4.3.1.1 Desinfestação de acervo de livros por demanda (2011/2012)

Empresa contratada: Empresa Stephan Schaefer

Início e fim do contrato: setembro/2011 a setembro/2012.

Valor total inicial do contrato: R\$ 39.600,00

Início e fim do contrato: setembro/2012 a setembro/2013 (prorrogação).

Valor total do contrato: R\$ 21.635,59 (distribuído em 3 lotes de R\$ 7.211,86)

Objeto: Desinfestação de materiais bibliográficos e documentais recebidos por meio de doações ou aquisições, a partir de contratação de empresa especializada em serviços de desinfestação de acervos. O contrato foi renovado por mais 12 meses, porém o volume foi reduzido em 50%, ou seja, para 9m³ com envio de um lote a cada 4 meses.

Quadro 22 – Material bibliográfico e documental desinfestado

Período	Quant. de lotes	Quant. de livros*	Observação
2011	1	1 m ³	De setembro a dezembro de 2011
2012	5	13,27 m ³	De janeiro a setembro de 2012. A partir de setembro não foi enviado nenhum lote para desinfestação.
TOTAL	6 de 6	14,27 m ³ de 18 m ³	

* quantidade de caixas por metro cúbico, conforme consta no contrato. A metragem cúbica é calculada pelo tamanho das caixas de acondicionamento do acervo a ser desinfestado. 3m³ correspondem a aproximadamente 50 caixas nas medidas 32x32x54 cm.

6.4.3.2 Desinfestação do acervo de periódicos (coleções localizadas em Santo Amaro)

Empresa contratada: Pedra Menina

Início e fim do contrato: setembro/2011 a setembro/2012

Valor total do contrato: R\$ 509.000,00

Objeto: Desinfestação de jornais e revistas a partir de contratação de empresa especializada em serviços de desinfestação. Trabalho iniciado em setembro de 2011 e finalizado em outubro de 2012. As atividades realizadas pela equipe de preservação foram: fiscalização dos serviços relacionados à guarda e desinfestação dos materiais e atestes do serviço.

Quadro 23 – Coleções de periódicos desinfestadas (coleções de Santo Amaro)

Desinfestação de periódicos		
Período	Quant. de lotes	Quant. de caixas
2011	1	3.600 caixas de revistas
2012	5	15.533 caixas de revistas e jornais
TOTAL	6	ca. 19.133 caixas

Após a entrega das caixas no Anexo (Hemeroteca) , a empresa responsável pelo serviço passou a realizar uma vistoria em todas as caixas. As caixas identificadas com insetos vivos ou sob suspeita (materiais com danos causados pelos insetos ou com muito acúmulo de pó) passarão por nova desinfestação anóxica. A montagem da bolha está prevista para o dia 09/01/2013.

Quadro 24 – Periódicos vistoriados

Desinfestação de Periódicos – Vistoria das caixas pela empresa Pedra Menina			
Período	Locais vistoriados (andares do Anexo)	Quant. de caixas a serem desinfestadas	Período
2012	8º frente e fundo, 9º frente e 13º fundo	97	de 14/11 a 14/12

6.4.4 Armazenamento, remoção interna e transporte de periódicos

Empresa contratada: TCI BPO

Início e fim do contrato: dezembro/2011 a setembro/2012 (obs.: contrato sofreu aditamento)

Valor total do contrato: R\$ 997.119,00

Objeto: Armazenamento, remoção interna e transporte de periódicos - trabalho desenvolvido por contratação de empresa terceirizada. Foi inicializado em dezembro de 2011 e finalizado em outubro de 2012. Serviço executado inicialmente no galpão da TCI em Cotia, nos dias 25 e 26 de agosto o acervo restante foi transferido para um novo galpão em Louveira.

Atividades desenvolvidas pela equipe de preservação da BMA: acompanhamento e fiscalização dos serviços relacionados à guarda, armazenamento e transporte dos materiais e atestes do serviço.

Quadro 25- Armazenamento, remoção interna e transporte de periódicos

Armazenamento, remoção interna e transporte de periódicos - 2012			
Período	Quant. de lotes	Quant. de caixas	Observação
2012	6	Estimado em 19.133 caixas de revistas e jornais	Transporte para o galpão, guarda pela TCI, tratamento anóxia no local realizado pela empresa Pedra Menina e transporte final para o Anexo

A empresa contratada gerou grandes transtornos à Biblioteca: desde a desorganização das caixas e a perda de lista que acompanhava o acervo, ao transporte inadequado e mudanças de galpão. Por diversos meses a empresa foi penalizada e a equipe ainda trabalha na organização do acervo.

6.4.5 Outras ações de preservação

Quadro 26- Atividades de segurança e preservação de acervo

Ações de preservação	Quantidade de itens	
	2011	2012
Acondicionamento de materiais	26	
Colocação de etiquetas antifurto	110.000	6.510
Confecção e colocação de iscas preventivas contra insetos (Sede)	950	1.320
Confecção de iscas preventivas contra insetos (Hemeroteca)		550
Distribuição de novos desumidificadores e orientação quanto ao funcionamento dos mesmos (Sede)		19
Acompanhamento da colocação de vedações nas portas de entrada ao acervo (Sede)		22

7 PÚBLICOS

Quadro 27 – Circulante (Acesso São Luís)

Público da Circulante					
ano	área de atendimento e acervo				Área de convivência
	frequentedores	matrículas	obras emprestadas	obras consultadas	público
2010*	69.941	3.578	21.361	26.422	19.599**
2011	159.874	8.808	67.535	102.991	
2012	164.711	6.611	77.681	101.332	

* a partir de 21 de julho de 2010, quando a Circulante foi aberta

** inclui-se aqui o público de Atualidades atendido de janeiro a maio de 2010 na área de convivência da Circulante e o público de eventos da programação cultural desenvolvidos no local); em 2011, passou-se a registrar dados apenas relativos ao público da programação, apesar de o espaço ser também usado para leitura e estudo (ver Quadro 27)

Quadro 28– Coleções fixas (Acesso Consolação)

Público das coleções fixas - Acesso Consolação - distribuição por coleção											
ano	CG		ARTES		MAPOTECA		RAROS		MULTIMEIOS		ATUALIDADES
	Frequen- tadores	obras consulta- das	frequen- tadores	obras consulta- das	frequen- tadores	obras consulta- das	frequen- tadores	obras consulta- das	Frequen- tadores	quantid- de microfimes	
2010	Área fechada ao público devido à reforma do edifício										
2011	3.801	4.519	5.334	8.923	193	483	226	875	111	297	42.185
2012	2.973	4.455	4.921	7.964	62	253	343	1.315	278	893	42.595

Quadro 29– Coleções fixas (Acesso Consolação) – Totais

Público geral das coleções fixas - Acesso Consolação – Totais – 2010 a 2012			
ano	Frequentedores		
	visitas espontâneas	visitas guiadas	total
2010	Área fechada ao público devido à reforma do edifício		
2011	34.516	3.124	37.640
2012	51.398	1.760	53.147

Quadro 30– Público da Programação

Público da Programação cultural			
ano	Área de Convivência da Circulante	Auditório	Total
2010	Sem estatísticas	Área fechada ao público devido à reforma do edifício	1.172*
2011	633	7.490	8.123
2012	249	6.286	6.535

* inclui atividades realizadas na área de Convivência da Circulante e no saguão da Biblioteca

Quadro 31 - Total de públicos

Total de públicos atendidos pela BMA			
ano	áreas de atendimento	programação	Total
2010	89.540	1.172	90.712
2011	197.514	8.123	205.637
2012	217.858	6.535	224.393

8. AÇÃO CULTURAL

8.1 Arquivo Histórico

O Arquivo Histórico da Biblioteca foi criado em 2004 com o intuito de reunir, preservar e dar acesso à história da Biblioteca por meio de peças gráficas, documentos, vídeos, áudios, objetos tridimensionais, fotografias e *clippings*, além de subsidiar atividades desenvolvidas por todas as supervisões da Biblioteca, e mais fortemente pela Supervisão de Ação Cultural, que reúne as coordenações de Publicações, Comunicação (Interna e Externa) e Programação Cultural da Biblioteca.

As ações de implantação do Arquivo Histórico da Biblioteca Mário de Andrade, desenvolvidas a partir de 2009, envolvem, em linhas gerais, as atividades de:

- Levantamento e análise da documentação já acumulada;
- Mapeamento da produção documental de todas as supervisões da Biblioteca e estruturação dos fundos, séries documentais, coleções e dossiês;
- Estabelecimento de normas e procedimentos de gestão

documental em seus mais variados suportes, com a elaboração de instrumentos técnicos (manuais, vocabulários controlados, glossários, tabela de temporalidade, planos de classificação e ordenação);

- Customização do software livre e gratuito ICA-Atom para gestão de arquivos permanentes, provendo acesso não somente aos registros, mas também aos documentos digitais e digitalizados (imagens, vídeos, áudios e documentos) em ambiente *web*;
- Atendimento a pesquisas internas (funcionários) e externas (pesquisadores, usuários da biblioteca, etc.).

Todas estas atividades iniciadas e desenvolvidas na gestão de 2009 a 2012 são contínuas e devem ser levadas adiante para que a Biblioteca tenha seu Arquivo Histórico implantado de fato. Há ainda questões pendentes, mas de cunho emergencial, tais como: espaço físico e virtual, acondicionamento, preservação física e digital, conservação física e digital, restauro e equipe.

Paralelamente a esta implantação, deverão ser desenvolvidas ações de sensibilização das seções da Biblioteca para que estas enviem periodicamente documentos (físicos e digitais) ao Arquivo Histórico, conforme definido na tabela de temporalidade e por procedimentos de envio a serem desenvolvidos.

Posteriormente, será possível definir produtos e atividades estratégicas, tais como:

- campanhas de divulgação do Arquivo Histórico para o público interno e externo;;
- implantação do Programa 5s e do Dia D;
- relatórios periódicos (estatístico e analítico) de dispersão da BMA nas mídias em conjunto com a Comunicação da Biblioteca;

8.2 Publicações

8.2.1 Impressas

8.2.1.1 Revista da Biblioteca Mário de Andrade

No período de 2009 a 2012, foram publicados 4 números da *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* e, com isto, a publicação acertou sua periodicidade. A responsabilidade pela publicação foi da Diretora da Biblioteca, em conjunto com a Comissão Editorial e, quando se julgou necessário, com o apoio de um editor executivo,

contratado para tal fim. A publicação foi feita em coedição com a Imprensa Oficial do Estado, mediante contrato formalizado entre as partes.

A *Revista* busca sempre trazer temas que tenham alguma relação com o acervo, que iluminem obras ou produções desse acervo que possam estar invisíveis, por não terem sido descobertas ou não terem tido a oportunidade de serem mostradas. Ao tratar de livros, leituras e interpretações, a *Revista*, direta ou indiretamente, desvela seu precioso acervo e promove um encontro dele com seus públicos.

Ao longo desses anos, verificou-se que, assim como a instituição se firmou na agenda cultural da cidade, sua *Revista* parece também se firmou no panorama das revistas de cultura brasileiras. Muito articulada ao acervo da Biblioteca, a *Revista* estimula seus antigos públicos a voltarem a pesquisar em seu acervo e, ao mesmo tempo, desperta o interesse de novos públicos.

Com o número 68, a *Revista* acertou sua periodicidade, eliminando a defasagem resultante de constantes atrasos em sua publicação. Eram atrasos de alguns meses – às vezes poucos, às vezes muitos – mas mesmo assim acarretavam confusões, sobretudo nos textos voltados às notícias da Biblioteca. Mais importante que isso, na verdade, foi o fato de se conseguir manter a publicação e o elevado nível de qualidade que a caracteriza. O sucesso da *Revista* está em perfeita sintonia com o sucesso que a Mário vem apresentando seja em relação ao atendimento, seja em relação à programação cultural, que são as duas pontas visíveis do trabalho desenvolvido na Biblioteca.

Revista da Biblioteca Mário de Andrade – números publicados de 2009 a 2012:

65, 2009 – publicada em 2010;

66, 2010 – publicada em 2011;

67, 2011 – publicada em julho de 2012

68, 2012 – publicada em dezembro de 2012

Comissão Editorial (a partir do n.66):

Marcelo Dias de Carvalho

Maria Christina Barbosa de Almeida

Rizio Bruno Sant'Ana

William Okubo

Editores executivos:

Heitor Ferraz – n.65

Bruno Zeni – n.66 e 67

Editor assistente:

Rizio Bruno Sant’Ana – n.68

8.2.1.2 Livretos

Biblioteca Mário de Andrade: história, acervo, ação cultural

Coordenação: Maria Christina Barbosa de Almeida

Colaboração das equipes de Ação Cultural, Acervo e Atendimento

Lançada e distribuída por ocasião da abertura do edifício principal da Biblioteca, em janeiro de 2011.

Hemeroteca da Mário: história, coleções e serviços

Coordenação: Maria Christina Barbosa de Almeida

Colaboração das equipes de Ação Cultural, Acervo e Atendimento

Lançada e distribuída por ocasião da abertura da Hemeroteca, em dezembro de 2012.

Mário de Andrade e Kilza Setti: três cantos em expansão

Coordenação: Maria Christina Barbosa de Almeida e Marcelo Dias de Carvalho

Projeto gráfico: Renato Cardilli

Colaboração: Equipe de Ação Cultural

Conteúdo: textos de Carlos Augusto Calil e Kilza Setti, catálogo de obras da compositora e programa do concerto com biografia dos músicos.

Lançada e distribuída durante o concerto de mesmo nome e, posteriormente, a instituições culturais e escolas de música do país.

Massao Ohno na Mário (título provisório)

Em elaboração.

Organização: José Armando Pereira da Silva, William Okubo e Maria Christina Barbosa de Almeida

Textos de autoria de: Plínio Martins Filho, José Armando Pereira da Silva, Francisco Homem de Mello, William Okubo e Maria Christina Barbosa de Almeida

Prevista a publicação pela Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade, em coedição com a Edusp.

8.3 Comunicação

A área de Comunicação da Biblioteca Mário de Andrade foi criada em 2011, junto à Supervisão de Ação Cultural, com o objetivo de aperfeiçoar as ações de comunicação interna e externa da instituição, bem como de posicioná-la na agenda cultural da cidade.

Em 2012 houve uma atuação mais ampla e mais qualificada da área de comunicação, destacando-se:

- maior e melhor planejamento das ações de comunicação institucional (interna e externa);
- desenvolvimento de ações de Comunicação em sintonia com a Assessoria de Imprensa da SMC;
- fornecimento sistemático de informações para a revista *Em Cartaz*, do Gabinete da SMC;
- ampliação das atividades de assessoria de imprensa, buscando maior aproximação com os canais formais de comunicação (principalmente jornais e revistas);
- atualizações periódicas e planejadas do *site*;
- atualizações periódicas e planejadas nas mídias sociais (*facebook* e *twitter*);
- implantação de algumas iniciativas de comunicação interna, em articulação com as demais equipes da Biblioteca

8.3.1 Comunicação via web

8.3.1.1 Site

Desde 2010, a Biblioteca ensaiava tentativas de aprimorar o *site*. Essas primeiras iniciativas foram tímidas, mas, ao ser aberta a Circulante, em julho daquele ano, o *site* já oferecia informações consistentes e atualizadas sobre a Biblioteca, seus acervos e seus serviços.

Em 2011, com a contratação de uma jornalista, projetos relativos à reformulação do *site* e à criação de política de conteúdo começaram a ser discutidos entre os integrantes da Supervisão de Ação Cultural e a Diretoria.

Em 2012, em que pesem as limitações impostas pela estrutura municipal, o *site* da Biblioteca foi reestruturado e aprimorado e os conteúdos obedeceram a um planejamento de atualizações periódicas e de diversificação de notícias (entre acervo, atendimento e programação, sobretudo). O *site* passou a ter mais imagens e a página principal ficou mais atraente e amigável para os visitantes. Foram publicadas matérias sobre as ações do acervo e do atendimento realizadas na Biblioteca, notícias de novas

aquisições, de doações de livros e de atividades relacionadas a acervo, projetos e atendimento foram mantidas.

O *site* passou, assim, a ser um canal sempre atualizado. Por outro lado, a partir de setembro de 2012, começou a ser regularmente monitorada a visitação ao *site* através do *Google Analytics*, conforme tabela abaixo:

Ano: 2012	Visualizações de página
Setembro	23.603
Outubro	25.588
Novembro	22.222
Dezembro	17.456

8.3.1.2 Redes Sociais

Em março de 2011 a comunicação via web ampliou-se com a criação de páginas institucionais para as redes sociais, *facebook* e *twitter*. Desde o início, as páginas da BMA nas redes sociais foram bem aceitas pelo público.

Em um ano, o *facebook* atingiu mais de 2 mil “curtir”, número que cresce a cada dia. A divulgação dos eventos culturais na rede ganha força a medida que os usuários compartilham a divulgação para seus contatos.

8.3.2 Comunicação em mídia impressa

De 2009 a 2012, houve um grande avanço na produção de peças gráficas para a divulgação de eventos da Biblioteca. No início, não eram produzidas peças gráficas - eram feitas filipetas para distribuição na rua e em estabelecimentos comerciais, educacionais e culturais do entorno) e cartazes ‘caseiros’ em preto e branco eram usados para divulgação da programação mensal nas áreas de atendimento da Biblioteca.

Em 2010, para a reabertura da Circulante, foram elaborados cartazes e folders sobre a Circulante, pelos *designers* gráficos Celso Longo e Daniel Trench. Para a reabertura da BMA foi desenvolvido um livreto, com informações sobre a biblioteca, um guia geral e peças gráficas sobre o *Ciclo São Paulo: seus povos e suas músicas* (um cartaz da programação geral e um *folder* para cada encontro).

A partir de junho de 2011, todos os eventos culturais da Biblioteca foram difundidos em peças gráficas mensais - agendas e cartazes - com tiragem de 160 cartazes e 5000 agendas mensais. Além disso, começaram a ser feitos dois *banners* por mês para divulgação externa da programação nas duas entradas da Biblioteca.

Os cartazes foram distribuídos em pontos estratégicos, tais como: instituições culturais e educacionais e em todas as 66 estações do metrô, propiciando uma divulgação ampla na cidade de São Paulo.

Para eventos de maior relevância ou de maior duração foram produzidos cartazes especiais para divulgação voltadas a segmentos mais específicos de público.

8.3.2.1 Em Cartaz

Desde 2009, a Biblioteca envia notícias sobre sua programação cultural para a *Em Cartaz*, publicação mensal da Assessoria de Imprensa da SMC. No entanto, foi somente a partir de 2011, que essa contribuição passou a ser regular, obedecendo aos prazos definidos pela SMC. Com isto, em diversas edições da revista, a Biblioteca Mário de Andrade teve destaque com matérias especiais.

8.3.3 Assessoria de Imprensa

Até junho de 2011, essa atividade era desenvolvida exclusivamente pela Assessoria de Comunicação da SMC, mas a articulação da Diretoria e da equipe da Biblioteca com aquela Assessoria garantiu excelente cobertura para grandes eventos como a reabertura da Circulante, em junho de 2010, e a reabertura da Biblioteca, em janeiro de 2011.

O trabalho da Assessoria de Imprensa iniciou-se, na Biblioteca, em junho de 2011, com a contratação de uma jornalista, que passou a coordenar a área de comunicação. A partir daí, a relação com a imprensa passou a ser feita diretamente pela Biblioteca, embora sempre acompanhada pela Assessoria de Imprensa da SMC.

Os eventos da Biblioteca passaram a ser regularmente difundidos para a grande imprensa e para a imprensa especializada, de forma a atingir diferentes públicos.

Em 2012, os principais eventos da Biblioteca foram divulgados junto à mídia (grande imprensa, imprensa especializada). Os resultados foram positivos. Merece destaque a divulgação de eventos como o lançamento do n.67 da *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* e o lançamento do projeto *Paraler* da Regina Silveira que, ao lado de pequenas notícias e de matérias diversas, tiveram a cobertura do programa *Metrópolis*, do Caderno 2 de *O Estado de S. Paulo* e do caderno *Ilustríssima* da *Folha de S. Paulo*.

No segundo semestre de 2012, dois grandes eventos tiveram atenção especial para a imprensa: o concerto *Mário de Andrade e Kilza Setti: três cantos em expansão*, que teve nota no site e na revista *Concerto*, mídia especializada em música clássica e a inauguração da Hemeroteca, com matéria publicada na *Revista de História*, no jornal *Metrô News*, *Folha de S. Paulo*, no site da agência FAPESP e no portal do Governo do Estado de São Paulo, para citar alguns.

8.3.4 Comunicação interna

De julho a outubro de 2009, circulou o boletim interno denominado *Bastidores da Mário*, elaborado sob a coordenação da Diretoria, com a participação de todos os interessados. O boletim, de periodicidade quinzenal, tinha como objetivos manter todos os colaboradores informados sobre as ações desenvolvidas na Biblioteca, promover a

integração das equipes e estimular a participação de todos naquele momento inicial de revitalização da Biblioteca. Não pretendia ser um espaço de prestação de contas das atividades rotineiras aqui desenvolvidas, ou seja, não pretendia fazer as vezes de um relatório de atividades. Mais que isso, pretendia dar visibilidade a novos projetos – em fase de elaboração ou implantação – a metas alcançadas, a resultados de esforços especiais de grupos de trabalho ou mutirões com ações específicas e a eventos e seus resultados.

No segundo semestre de 2012, foi realizado um estudo sobre a disposição dos displays de divulgação, localização e manutenção dos mesmos e com isso, desenvolveu-se um procedimento de fluxo de divulgações internas. Este procedimento possibilitou a unificação da identidade visual da Biblioteca nos ambientes internos da Biblioteca. Com a Contratação pela Biblioteca de um *designer gráfico*, a identidade visual se firmou e passou a fazer parte de todos os materiais gráficos produzidos.

8.4 Comunicação Visual

8.4.1 Projeto de identidade visual e de sinalização do edifício principal

Em 2009, foi contratado projeto para o desenvolvimento de nova identidade visual para a Biblioteca, que consistiu em: (a) criação da nova marca e identidade visual e elaboração do Guia para Uso da Marca e Identidade Visual; (b) criação de *folder* de apresentação da biblioteca; (c) criação e desenvolvimento do sistema de sinalização interna e identificação externa, desenvolvido a partir de discussões com a equipe sobre uso dos espaços e de estudo de fluxos e necessidades informativas do usuário no espaço.

Por ocasião da reabertura da Circulante (julho de 2010) a sinalização foi implantada na área e, a partir de então, em todas as áreas do edifício principal da Biblioteca. Da mesma forma, a nova marca passou a ser implantada em todas as peças de comunicação da Biblioteca, como *folders*, cartazes, convites, banners e publicações, bem como no *site*. Além disso, os funcionários receberam um bótomo com sua identificação, fazendo as vezes de crachá. Nessa ocasião, foi, ainda, elaborada a linha do tempo da Circulante, exposta permanentemente naquele espaço.

8.4.2 Projeto de sinalização do Anexo

O projeto de sinalização estendeu-se também ao Anexo: em setembro de 2011, foi contratado o mesmo escritório de *designers* para o desenvolvimento do sistema de sinalização do edifício e criação de livreto de apresentação da Hemeroteca. O serviço foi finalizado em 2012 e implantado para a inauguração do prédio, em dezembro desse ano.

8.4.3 Criação e desenvolvimento de peças gráficas

Em janeiro de 2011, com a reabertura da Biblioteca e estreia do ciclo *São Paulo: seus povos e suas músicas*, foram produzidos convites eletrônicos, cartazes e *folders* do evento, bem como um cartaz, um guia geral e um livreto sobre a Biblioteca com o propósito de divulgar seus acervos, serviços e programação. A partir de então e até o primeiro semestre de 2012, com o apoio do Centro Cultural São Paulo, foram mensalmente elaboradas peças de divulgação da programação mensal da Biblioteca (cartazes, agendas mensais, convites e cartazes de eventos especiais), além de *banners*.

Em 2012, houve importantes avanços nessa área graças às seguintes providências:

(1) definição dos tipos, quantidades e características de peças gráficas a serem executadas em 2012, a saber: agendas de programação, cartazes, banner externos, *folders* e livretos, que foram padronizados e projetados de acordo com as necessidades e condições de comunicação definidas pela Biblioteca. Com esse planejamento, foi possível a contratação de serviços gráficos, por *pregão*, o que permitiu, a partir do segundo semestre, maior agilidade e autonomia para a produção de peças gráficas de divulgação;

(2) contratação de um *designer gráfico*, que permitiu a realização de serviços de criação de peças gráficas, que eram anteriormente terceirizados. Com isto, foi possível seguir padrões para as peças necessárias e respeitar o cronograma de publicação das mesmas, o que agilizou os serviços e reduziu seus custos.

8.5 Programação

No início da gestão 2009-2012, a Diretoria sutilmente expressou uma nova diretriz de Ação Cultural – a antiga Divisão de Extensão Cultural passava a ser uma Supervisão de Ação Cultural. Não foi uma simples mudança de denominação, mas entendia-se que a Ação Cultural era uma área estratégica para a reinserção da biblioteca no circuito cultural da cidade e para a integração das diferentes atividades desenvolvidas, de seus acervos e de seus públicos.

A programação cultural, que se estruturou melhor a partir da renovação da equipe de Ação Cultural e se firmou efetivamente com a reabertura integral dos espaços do edifício principal da Biblioteca, foi concebida estrategicamente a partir dos seguintes aspectos:

- Alinhamento da ação cultural às coleções e serviços oferecidos pela biblioteca

Em instituições culturais de preservação, as atividades de ação cultural – aqui traduzidas como programação, comunicação, divulgação e registro - devem estar alinhadas às coleções e aos serviços de atendimento ao público. Na Biblioteca Mário de Andrade, a programação cultural contribui para dar visibilidade às coleções e aos serviços oferecidos aos usuários e estimula o trânsito dos públicos em todos os seus espaços e o uso de todos os seus serviços.

- O papel da Biblioteca Mário de Andrade no cenário cultural da cidade

Ao longo de sua história a Biblioteca tem assumido reconhecida importância no cenário cultural da cidade de São Paulo. Nota-se que, no imaginário da cidade, a Biblioteca é tida como uma instituição voltada para o desenvolvimento humano, intelectual e cultural dos seus frequentadores. A arquitetura do edifício, os serviços oferecidos, o tamanho e o perfil das coleções contribuem para essa percepção da Biblioteca como uma instituição “informal” voltada para a formação e o aprimoramento cultural. Essa impressão é reiterada nos depoimentos de diversos usuários e depoentes do Projeto Memória Oral.

A Mário é instituição cultural pública que tem como missão preservar e estimular o uso do acervo pela população em geral e, por meio de sua programação cultural, contribuir para a formação e o desenvolvimento cultural e intelectual de seus usuários. Em sua programação cultural, este diferencial em relação a outros equipamentos existentes na cidade, foi devidamente considerado.

- Centro de produção de conhecimento informal

Em geral instituições de ensino, como universidades ou escolas, oferecem cursos formais de arte e/ou cultura, ou seja, em tais equipamentos é preciso que o interessado se matricule, tenha uma formação escolar mínima e frequente uma quantidade mínima de horas. A Biblioteca Mário de Andrade se coloca como um centro de formação e de produção e disseminação de conhecimento informal, oferecendo a seus frequentadores possibilidades de desenvolvimento humano, cultural e intelectual por meio de palestras e cursos abertos, que não exigem prerrequisitos para a participação do público.

- Localização

A instituição está localizada no centro da cidade, próxima a duas estações de metrô. Apesar de ser um privilégio, tal aspecto revela-se também desafiador, considerando o público heterogêneo que circula pelo centro da cidade: diferentes faixas etárias,

diferentes classes sociais, diferentes formações escolares e distintos interesses culturais.

- Gratuidade

Instituições de ensino e grande parte das instituições culturais paulistanas cobram por cursos ou atividades de formação cultural. A BMA, por ser mantida pelo governo municipal, oferece gratuitamente e a qualquer interessado oportunidades de formação, desenvolvimento e aprimoramento de capital cultural, por meio de sua programação cultural, de suas coleções e de seus serviços.

- Abrangência da programação

Diante da programação cultural realizada até então, a Supervisão de Ação Cultural delineou seu universo e forma de atuação, sintetizados abaixo:

Formatos de atividades culturais: ciclo de palestras, exposições, apresentações musicais, bate-papos, seminários (com abordagem acadêmica e não acadêmica), atividades que promovam a sociabilidade entre usuários, a integração entre as áreas da Biblioteca e o estímulo ao uso das coleções;

Assuntos: artes; literatura, livros e leitura, ciências humanas (e seus cruzamentos com a literatura e outras artes), intersecções entre linguagens artísticas, história da ciência, obras raras, conservação de acervos, bibliotecas digitais e arquitetura de bibliotecas, dentre outros.

Públicos a serem previstos: terceira idade, jovens, estudantes do ensino médio, universitários, pesquisadores de artes e ciências humanas, público em geral (jovem e adulto) interessado em arte e cultura.

- Parcerias

A Biblioteca pretende estar articulada aos demais departamentos da SMC e a outras instituições culturais da cidade, de forma a ampliar suas ações e beneficiar os mais diversos públicos. É assim, valorizado o desenvolvimento de projetos conjuntos e o apoio a projetos de terceiros afinados com nossa missão e objetivos.

8.5.1 Eventos realizados

8.5.1.1. Ciclo Vestibular e Literatura

A primeira versão do ciclo, que se denominava *Vestibular e literatura*, teve início em 2005 e, por ter sido considerado um caso de sucesso, serviu de modelo para que outras bibliotecas da cidade de São Paulo adotassem o programa. Limitava-se às obras

indicadas para os exames vestibulares, seu público preferencial era o vestibulando e tinha o formato de aula de literatura.

Em avaliação posterior, considerou-se oportuno remodelar o formato, reduzindo o foco no vestibular e valorizando as obras por sua inegável qualidade literária e pelo potencial de apelo à leitura que suscitam junto a todos os públicos interessados na boa literatura, sem direcionar, necessariamente, à preparação para o ingresso nas universidades. Os vestibulandos não foram desconsiderados, mas, pelo contrário, contemplados em seus interesses mais amplos.

Em 2010, o formato do ciclo sofreu uma reformulação geral: em cada encontro abordava-se uma obra literária, que era tratada por professores de diferentes especialidades. O professor de literatura apresentava dados sobre o autor e a obra – estrutura, linguagem, estilo – e professores de outras especialidades abordavam os temas presentes na obra em questão. Muitas vezes essas abordagens, apesar de partirem do mesmo texto, extrapolavam o livro e provocavam reflexões sobre questões da realidade atual. Além da apresentação da obra literária e do debate sobre as questões múltiplas oriundas do texto, o encontro era enriquecido com uma intervenção artística relacionada ao objeto da obra. A intertextualidade permitiu que se levantassem temas universais, relevantes e abrangentes, que provocavam os leitores, estimulando-os a participarem das discussões e tirando-os da recepção passiva que o antigo formato de aula favorecia.

A edição de 2010 do Ciclo *Literatura, vestibular e algo mais* foi considerada um sucesso, levando-se em conta, principalmente, o fato de se encontrar a Biblioteca ainda em fase final de reforma de seu espaço físico e de suas instalações. Por isso, muitas dificuldades tiveram de ser contornadas. Devido à escassez de recursos, não houve a produção de material de divulgação para os encontros, e contou-se com o trabalho voluntário dos profissionais para as mesas e as apresentações artísticas. Graças ao apoio de professores do Departamento de Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, e à colaboração voluntária de professores de outras universidades – USP, Unesp e Unifesp – e de cursinhos, foi possível contar com palestrantes altamente gabaritados. O local naquele momento disponível para a realização dos encontros – o saguão de entrada da Biblioteca Mário de Andrade – era reduzido e não oferecia o conforto ideal para discussões e debates. Mesmo sob tais condições e com escassa divulgação, a Biblioteca recebeu uma média de público de 60 (sessenta) pessoas por encontro, o limite de nossa capacidade. Com uma divulgação um pouco maior, as edições anteriores do ciclo, realizadas, quando não havia condições de utilização da Biblioteca devido à reforma, na Galeria Olido e no Centro Cultural, chegaram a receber mais de 200 (duzentos) participantes por sessão.

Com a reabertura da Biblioteca, a edição 2011 do Ciclo passou a ser realizada no auditório e os professores foram contratados, de forma a garantir diversidade de opinião, formação e *expertise*. Novas intervenções artísticas e atividades também têm sido propostas de modo a estimular a leitura das obras e a reflexão. Todas as palestras foram registradas em mídia audiovisual e ficam disponíveis para consulta na Circulante.

Em 2012, considerando-se que várias bibliotecas e centros culturais da SMC ofereciam o *Vestibular e Literatura*, a Biblioteca optou por desenvolver outras propostas. Foi, então, implementado o Ciclo *Mestres do Conto Latino-Americano*, que analisou obras e autores latino-americanos e foi considerado muito bem sucedido pelos participantes e pelos especialistas.

Realizado de maio a setembro de 2012, o projeto constituiu-se de 18 encontros e foi o grande destaque da programação cultural no ano de 2012. Voltado para a formação de repertório (capital cultural) entre o público interessado em literatura, o ciclo, considerado por muitos como um curso, se propôs de modo informal, a apresentar as principais características do gênero e a analisá-lo criticamente. Autores e títulos, muitos deles desconhecidos do público, foram profundamente discutidos por especialistas. As coleções (geral e circulante) se empenharam em disponibilizar os contos discutidos, antes e depois das palestras, de modo, a garantir seu acesso pelo público do ciclo. Vários meses após o término do ciclo, continuou a haver procura do público do *Ciclo* pelos registros de vídeo disponibilizados para consulta na Circulante.

A fim de diversificar sua oferta de programação para atender a seus diversos públicos e valorizar seus diferentes acervos, foi proposto, em 2011, o ciclo *História(s) da Arte no Brasil*, que visava atrair pesquisadores, ajudar na redescoberta de obras e autores e destacar a multiplicidade das formas de afirmação das narrativas sobre a história da arte no Brasil. O ciclo foi desenvolvido em dois módulos, sendo o primeiro iniciado em novembro de 2011 e o segundo, em março de 2012. A ação foi concebida a partir do pioneirismo e importância da coleção para a pesquisa de história da arte na cidade de São Paulo. Vários títulos disponíveis na coleção foram destacados pelos palestrantes como indispensáveis para uma compreensão mais aprofundada da constituição da história da arte no Brasil.

Para comemorar a reabertura da Biblioteca, desenvolveu-se, a partir de janeiro de 2011, o ciclo *São Paulo: seus povos e suas músicas*, cujo principal objetivo era difundir as distintas culturas que formam São Paulo, através da sua música e de debate das temáticas pertinentes à singular identidade cultural da cidade. Também aspirava estabelecer um contato de qualidade com comunidades de origens diversas, e assim estimular a formação de público para a Biblioteca Mário de Andrade. Finalmente, pretendia despertar a percepção dos paulistanos para as características únicas da

população da cidade, promover a integração, a tolerância, e a discussão de aspectos variados da cultura local, partindo da origem de seus diversos grupos étnicos formadores, e promovendo São Paulo como importante centro nacional de arte e cultura, e como metrópole de vocação e constituição cosmopolita. O Ciclo consistiu de 13 encontros semanais.

Outro grande destaque da programação da Biblioteca foi a série de apresentações mensais do *Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo*, que se realizaram desde 25 de janeiro de 2011 até o final de 2012. Essas apresentações têm forte vínculo com a história da Biblioteca: o *Quarteto* foi fundado por Mário de Andrade, patrono da Biblioteca, e buscava a quebra da dicotomia entre cultura erudita e cultura popular por meio da formação de público para a música erudita. As apresentações no Auditório da Biblioteca, em frente à sua Sala de Artes, oferecem ao público a facilidade de se aprofundar mais em questões relativas à história da música e conhecer seus principais compositores. Obras relacionadas ao repertório apresentado ficavam expostas antes de cada apresentação, na Sala de Artes e no hall, como estímulo à consulta. Além da indiscutível qualidade do *Quarteto*, outros aspectos, como o tom didático e descontraído dos músicos durante as apresentações, a gratuidade das apresentações e o horário estrategicamente escolhido contribuíram para o sucesso da programação.

Outros eventos de grande relevância e de grande aceitação apresentados de 2009-2012 estão relacionados no Anexo III.

Segue abaixo o quadro com a síntese quantitativa de eventos e públicos da Programação no período:

Quadro 28 – Eventos e públicos*

	2009		2010		2011		2012 até 15/12*	
	Total	Média Mensal	Total	Média Mensal	Total	Média Mensal	Total	Média Mensal
Eventos	25	2	37	3	116	9	110	9
Público	2.753	229	1.221	101	8.807	733	6.827	569

* ver no Anexo III a lista de eventos do período

9. PROJETOS ESPECIAIS

São considerados **projetos especiais** aqueles viabilizados com auxílio de recursos externos à dotação orçamentária da Biblioteca. Esses projetos são elaborados em conjunto com a Associação de Amigos da Biblioteca, que é proponente da maioria deles.

9.1 Em 2009

Memória da Biblioteca Mário de Andrade – Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade / IPHAN

Projeto apresentado para concorrer ao Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade na categoria Pesquisa e Inventário de Acervos. Relata a iniciativa de organizar o arquivo histórico da Mário, que inclui a documentação textual, iconográfica, audiovisual e as entrevistas do projeto Memória Oral desenvolvido na Biblioteca.

Resultado: não contemplado

Do imaterial ao documental: Biblioteca Mário de Andrade 2002-2009 - IPHAN

Proponente: Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade

Prevê a digitalização, organização, catalogação e disseminação dos cursos do Colégio de São Paulo no período de 2002-2004, os eventos da Difusão Cultural no período de 2005-2008 e o projeto de *Memória Oral*.

Resultado: não contemplado

9.2 Em 2010

Ciclo São Paulo: seus povos e suas músicas

Proponente: Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade

Ciclo de encontros semanais compostos de palestra e apresentação musical realizado a partir da reabertura da Biblioteca (janeiro de 2011) com o objetivo de difundir as distintas culturas que formam e se articulam na cidade de São Paulo, tanto por meio de suas manifestações musicais, como do debate das temáticas pertinentes à singular identidade cultural da cidade.

Situação: não apresentado ao Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura, conforme se pretendia, pois a Associação de Amigos da Biblioteca encontrava-se em fase de transição de cúpula diretora e, portanto, não possuía representante legal para sua inscrição como proponente. Desenvolvido com recursos orçamentários da Biblioteca.

9.3 Em 2011

Ciclo Literatura, Vestibular e Algo Mais – edição 2011

Proponente: Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade

Resultado: não apresentado. Desenvolvido com recursos orçamentários da Biblioteca (ver item **8.5.1.1**, acima).

Massao Ohno: arte em todas as páginas – MinC / Edital ProCultura FUNARTE

Valor solicitado: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)

Após a morte de Massao Ohno, em junho de 2010, a Biblioteca Mário de Andrade recebeu diversas obras editadas pela Editora Massao Ohno, passando a reunir a maior coleção de artes gráficas deste importante editor brasileiro. Com o objetivo de permitir o acesso às ilustrações e obras gráficas deste artista e editor, foi criado o projeto *Massao Ohno - Arte em todas as páginas*, que pretendia mapear, reunir, organizar, tratar e dispor, de maneira física - através da publicação de um catálogo - e digital, por meio da disponibilização do catálogo na internet - as ilustrações do arquivo de Massao Ohno, bem como gerar produtos e contrapartidas artísticas, culturais e sociais ao público a partir deste rico acervo.

Projeto encaminhado ao Edital ProCultura de Artes Visuais.

Resultado: não contemplado. Após reformulação de escopo e orçamento, está sendo desenvolvido pela equipe da Biblioteca em parceria com a Edusp, via apoio operacional e de serviços, sem aporte financeiro direto – previsão de publicação – 2013.

E-mario: *Public Access to Digital Information (democratização e inclusão digital)* – Elsevier Foundation

Valor solicitado: US\$ 40.000,00 (quarenta mil dólares)

O objetivo principal do projeto *e-mario - Democratização e Inclusão Digital* era disponibilizar gratuitamente para o público - de maneira inédita na cidade de São Paulo - livre acesso à consulta de periódicos nacionais e internacionais, *e-books*, bem como aos registros audiovisuais da programação oferecida pela Ação Cultural da Biblioteca por meio de equipamentos *tablets*.

Os *tablets* seriam disponibilizados para uso local, em diversos ambientes de atendimento nos dois prédios da Biblioteca, e os usuários contariam com acompanhamento de monitores para orientação ao uso dos equipamentos.

Projeto enviado à chamada de projetos *Innovative Libraries in Developing Countries* da Fundação Elsevier.

Resultado: não contemplado com prêmio.

Em dezembro de 2012 iniciaram-se negociações para desenvolvimento de projeto similar, em parceria com a IBA / Editora Abril e a Samsung.

Mário de Andrade por Kilza Setti: três cantos em expansão – Lei Rouanet / MinC

Valor solicitado aproximado: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

Projeto de comemoração dos 80 anos da compositora Kilza Setti e, antecipadamente, os 120 anos de Mário de Andrade. Inclui um concerto, com a estreia mundial da peça

da compositora, “Mario de Andrade: três cantos em expansão”, composta de três poemas de Mário de Andrade musicados por Kilza. Prevê, além do concerto, a produção de um livreto comemorativo dos 80 anos da compositora, composta de catálogo retrospectivo de sua obra e de DVD contendo o registro do concerto.

Resultado: Projeto inscrito e aprovado na lei de incentivo fiscal federal, mas não foi possível captar recursos para sua realização.

Após reformulação de escopo e redução do orçamento, foi aprovado pelo FEPAC (Fundo de Promoção de Atividades Culturais) da Secretaria Municipal de Cultura, e efetivado em novembro de 2012.

Os 90 anos iniciais do periodismo paulistano – Fundação MAPFRE

Valor solicitado: € 30.000,00 (trinta mil euros)

Projeto que contemplava ações de conservação preventiva, catalogação e digitalização da coleção de periódicos paulistanos da Biblioteca Mário de Andrade, publicados de 1830 até 1920, bem como sua disponibilização integral na Internet, para acesso universal e gratuito, visando à máxima difusão da coleção.

Projeto enviado para chamada *Ayuda Fundación Mapfre para archivos Historicos de España, Portugal y America Latina*, reduzido para participar do edital, de um original desenvolvido com maior escopo de atividades e dimensão de cerca de trezentos mil reais.

Resultado: não contemplado nesta seletiva, mas acabou sendo englobado pelo grande projeto de *Preservação, Acesso e Difusão da Coleção de Obras Raras da Biblioteca Mário de Andrade*, descrito abaixo, que trabalha um recorte maior da coleção de Obras Raras, já aprovado pelo MinC.

Pirandello Poliédrico / Pirandello e o Teatro Moderno no Brasil – ProAC / SEC

Proponente: Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade

Valor solicitado: R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)

O projeto Pirandello Poliédrico constituiu-se de um ciclo de encenações teatrais e mesas redondas para difusão da obra de Luigi Pirandello e discussão de seu impacto no teatro moderno e contemporâneo em nosso país, particularmente na cidade de São Paulo. Integrou a programação do Ano da Itália no Brasil (Momento Itália-Brasil - MIB).

Proposta enviada ao Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura.

Resultado: não contemplada com o prêmio.

Após redução de escopo e orçamento, foi realizado com financiamento do FEPAC (Fundo de Promoção de Atividades Culturais) da Secretaria Municipal de Cultura.

AAPBMA Online – ProAC Programa de Ação Cultural / Secretaria de Estado da Cultura

Valor solicitado: R\$ 15.000,00 (quinze mil reais)

Projeto de criação de *site* para a Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade, que serviria de apoio ao *site* da Biblioteca, que apresenta muitas restrições devido a imposições de órgãos municipais.

A partir de novembro de 2012, encontra-se em andamento uma iniciativa de construção de *site* para a Associação em parceria com a agência júnior de comunicação da Universidade Mackenzie.

Avaliação histórica e cultural da coleção de periódicos da Biblioteca Mário de Andrade – Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade / IPHAN

Valor solicitado aproximado: R\$ 20.000,00

Relata o projeto de avaliação histórica e cultural da coleção de periódicos da Biblioteca Mário de Andrade para a apreciação do júri no Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade

Resultado: não selecionado

9.4 Em 2012

Periódicos da biblioteca Mário de Andrade: ações estruturais de preservação e acesso – Programa Petrobras Cultural 2012 / Lei Rouanet

Proponente: Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade.

Valor aproximado solicitado: R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais)

Este projeto tem como objetivo realizar um inventário e a disponibilização na base de dados *online* dos fascículos de periódicos das coleções localizadas na Hemeroteca e na área de Obras Raras e Especiais da Biblioteca Mário de Andrade a fim de potencializar sua difusão e ter um diagnóstico de suas condições de conservação, visando subsidiar ações posteriores de conservação e de restauração nos originais mais deteriorados.

Situação: Inscrito no Programa Petrobrás Cultural 2012, aguarda resultado da seletiva previsto para 30 de abril de 2013. Submetido, também, ao MinC (pois deverá também estar aprovado pela lei de incentivo fiscal federal), está em análise técnica. Atendida uma diligência do MinC em 15/02/2013. Caso haja aprovação, o início será em agosto de 2013 e a finalização em maio de 2015.

Projeto de Preservação, Acesso e Difusão da Coleção de Obras Raras da Biblioteca Mário de Andrade – Lei Rouanet

Proponente: Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade.

Valor aproximado aprovado: R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais)

A preciosa coleção de obras raras da Biblioteca Mário de Andrade encontra-se virtualmente invisível para pesquisadores e público, pois grande parte não está catalogada. O projeto visa preservar os originais, ampliar o acesso à coleção e difundir seu conteúdo por meio de sua disponibilização em banco de dados online, restauro e digitalização dos materiais - bem como documentar processos e conhecimentos gerados durante o desenvolvimento do projeto, tendo em vista sua disseminação.

Situação: aprovado na lei de incentivo fiscal. Aguarda, do potencial patrocinador, proposta de minuta de contrato, para estabelecimento de cronograma de desembolso e outras definições para o início dos trabalhos. Início previsto para fevereiro de 2013 e término previsto para janeiro de 2015.

PARALER – Itau Unibanco / Lei Rouanet

Proponente: Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade.

Valor aproximado aprovado: R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais)

Realização de obra de arte permanente junto à Biblioteca Mário de Andrade, no contexto de revitalização do centro de São Paulo. A inserção - nas calçadas em torno da Biblioteca - de desenho original e específico criado pela ilustre artista plástica Regina Silveira pretende se tornar uma marca da forte presença da instituição na cidade. Ao requalificar o espaço urbano de seu entorno, destaca-se o importante espaço cultural que a Biblioteca, recentemente restaurada e modernizada, representa.

Situação: em desenvolvimento. *Previsão de término:* abril de 2013.

Projeto de Preservação, Acesso e Difusão da Coleção de Obras Raras da Biblioteca Mário de Andrade (Piloto) – PLALA Program for Latin American Libraries and Archives / Harvard University

Proponente: Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade.

Valor aproximado: US\$ 30.000,00 (trinta mil dólares)

A preciosa coleção de obras raras e especiais da Biblioteca Mário de Andrade encontra-se praticamente invisível para pesquisadores e público, pois grande parte não está catalogada ou está catalogada somente em fichas. O projeto apresentou como objetivos viabilizar e maximizar o acesso a esta coleção - por meio de sua disponibilização em banco de dados online; difundir seu conteúdo e preservar os originais, por meio da digitalização dos materiais e sua publicação em site na Internet.

Tendo em mente o subsídio disponibilizado pelo programa PLALA, a proposta selecionou um recorte da coleção mencionada: livros brasileiros publicados entre 1808 e 1850, num total de cerca de 120 livros raros, reunidos a partir de diversas coleções de obras raras compradas ou doadas à Biblioteca ao longo dos anos. Tais obras foram as primeiras a serem legalmente impressas no Brasil, após a abertura dos portos e a criação da Imprensa Régia em 1808, por D. João VI.

Situação: finalizado. O escopo do projeto já se encontra concluído; no entanto, algumas pendências de qualidade (necessidade de se refazerem algumas páginas digitalizadas) e alterações de layout e endereço na internet foram solicitadas.

Ciclo Mestres do Conto Latino-Americano – ProAC Programa de Ação Cultural / Secretaria Estadual de Cultura

Proponente: Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade

Valor aproximado: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

Durante quatro meses, entre abril e setembro de 2012, foram produzidos encontros semanais em torno da obra de alguns dos mestres do conto latino-americano. O objetivo principal de cada encontro foi colocar os participantes em contato direto com diferentes narrativas, cujos traços característicos e modo de construção foram examinados a fundo em sua complexidade. Dessa maneira, o Ciclo propôs, ao lado do estudo de alguns importantes escritores, o exercício da leitura crítica, voltada para o estudo analítico e a compreensão iluminadora do conto em questão. A seleção dos autores obedeceu a critérios estéticos e históricos e entrelaçou contistas brasileiros e hispano-americanos, de forma a abrir espaço para o exame da contribuição de cada um a um gênero que, inventado em termos modernos no século XIX, se transformou em um dos principais meios de expressão literária do século XX, trazendo seus padrões formais como herança, ruptura, novas conquistas e desafios até este início do século XXI.

Situação: finalizado. Relatório de finalização concluído, entregue e aprovado pela Secretaria de Estado da Cultura.

Preservação da Coleção de Periódicos do Departamento Biblioteca Mário de Andrade – Programa Petrobras Cultural 2008 / Lei Rouanet

Valor aproximado: R\$ 310.000,00 (trezentos e dez mil reais)

Proponente: Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade.

O projeto, contemplado pelo Programa Petrobrás Cultural 2008, apresentou como objetivo geral o estancamento do processo de deterioração do acervo e a disponibilização de consulta informatizada aos títulos de periódicos mais relevantes da coleção.

Para realizar plenamente tal amplo objetivo, os seguintes objetivos específicos foram determinados e desdobrados em metas a serem cumpridas: diagnosticar o estado físico da coleção; diagnosticar e identificar títulos mais significativos do ponto de vista histórico e cultural da coleção; limpar, higienizar e acondicionar adequadamente a coleção; catalogar e inventariar os títulos da coleção selecionados na avaliação física e histórica, bem como disponibilizá-los para pesquisa *online*.

Iniciado em 2009 e desenvolvido diretamente pela Supervisão de Acervo. Finalizado em julho de 2012.

Situação: aguarda aprovação final da prestação de contas pelo Ministério da Cultura, onde se encontra em fase de análise.

Massao Ohno na Mário (título provisório)

Valor solicitado aproximado: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)

Projeto de publicação para difundir o acervo reunido na Biblioteca Mário de Andrade e estimular sua consulta por pessoas interessadas em Literatura, Design e Artes Plásticas (descrito no item **8.2.1.2**, acima).

Segurança Patrimonial – Edital de Demanda Espontânea / FNC MinC

Valor aproximado solicitado: R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais)

O projeto apresentou como objetivo a implantação de sistema de segurança patrimonial em ambos os prédios da Biblioteca Mário de Andrade, departamento da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Tanto o edifício sede como hemeroteca (prédio anexo) já possuem projeto executivo pronto e aprovado e necessita de recursos para a aquisição dos equipamentos e implantação do sistema.

Projeto enviado a processo seletivo de demanda espontânea do Fundo Nacional de Cultura,

no final de 2012.

Resultado: não contemplado.

10. AÇÕES EM PARCERIA

10.1 Digitalização de microfilmes de periódicos

Parceria: Biblioteca Mário de Andrade (assim como a Biblioteca Nacional e o Arquivo Público do Estado de São Paulo) e Biblioteca Digital da UNESP.

Lançada em 29 de maio de 2012, reúne e dá acesso *online* público e gratuito a livros, periódicos e outros materiais.

Apresenta quatro grandes núcleos: **Hemeroteca, Livros, História de São Paulo e Artes Visuais**. A contribuição da Mário de Andrade se dá particularmente no núcleo

Hemeroteca e consiste, inicialmente, na cessão, para digitalização, de centenas de rolos de microfimes de periódicos paulistanos publicados até 1923, que poderão ser pesquisados por título ou por palavras do texto.

Situação: em andamento

10.2 Desenvolvimento das coleções

Compromissos firmados com algumas editoras e instituições – Companhia das Letras, CosacNaify, Editora da Unesp, Imprensa Oficial, Instituto Moreira Salles e Itaú Cultural – garantem à Mário de Andrade o recebimento de um exemplar de cada obra publicada dentro das áreas temáticas cobertas pela Biblioteca. Essa iniciativa não impede que sejam feitas compras dessas editoras, seja pela BMA – que, além das coleções de acesso fechado, mantém a coleção circulante, para empréstimo – seja pelo Sistema Municipal de Bibliotecas. No entanto, ela garante um exemplar da obra e sua disponibilização imediata ao usuário, eliminando a defasagem de tempo que o processo de aquisição provoca. A vantagem adicional do ponto de vista das editoras é contarem com visibilidade proporcionada pela divulgação no site e nas salas de atendimento, que contam atualmente com uma média de público de mil pessoas por dia. Essas parcerias vêm somar-se a iniciativas anteriores, como a doação regular de novos lançamentos de editoras diversas, pela Abril, bem como de coleções retrospectivas de revistas publicadas pela editora.

Merece também destaque o compromisso firmado com a FAPESP, que garante o repasse à Biblioteca Mário de Andrade de todas as obras elaboradas em coedição com essa Fundação. A cerimônia de assinatura do termo de compromisso, realizada em 06 de setembro de 2012, contou com a presença dos professores Celso Lafer, presidente da FAPESP, Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico, e José Arana Varela, diretor presidente do Conselho Técnico-Administrativo, bem como do Secretário Municipal de Cultura Carlos Augusto Calil e membros da diretoria e equipe da Biblioteca.

Até o presente momento, a Biblioteca recebeu mais de 1.500 livros, que se encontram em processo de catalogação e serão identificados como Coleção FAPESP. As obras já existentes no acervo fixo serão destinadas à Circulante, e as mais especializadas serão encaminhadas às bibliotecas temáticas do Sistema Municipal de Bibliotecas e a outras bibliotecas públicas do estado de São Paulo.

Com a Coleção FAPESP, a Biblioteca Mário de Andrade contribui para a preservação do conhecimento acumulado, a ampla difusão da pesquisa produzida no meio acadêmico, e o estímulo à produção intelectual, artística, científica e cultural.

10.3 Window of Shanghai

A Biblioteca Mário de Andrade foi escolhida, ao lado de outras grandes bibliotecas do mundo, para integrar o projeto *Window of Shanghai*, que visa promover o entendimento entre os povos e culturas por meio de doações de livros a importantes bibliotecas do mundo, especialmente àquelas que atuam em ambientes multiculturais, como a cidade de São Paulo. O acordo prevê a doação anual de 100 títulos oferecidos pela instituição parceira, a Biblioteca Pública de Xangai. A coleção inicial, selecionada pela Biblioteca Mário de Andrade, abrange principalmente livros publicados em inglês ou bilíngues (inglês e mandarim). Os assuntos cobrem história, arte, arquitetura, culturas populares, política, ciências sociais, culinária, turismo e viagens, ensino de línguas, dentre outros. Distribuídos nas várias coleções da Biblioteca – Circulante, Coleção Geral e Artes – essas obras têm atraído públicos diversos – desde a comunidade chinesa em São Paulo, até estudantes de idioma e pessoas interessadas na história, na cultura e na situação socioeconômica e política da China.

11. BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE DIGITAL

A Biblioteca Mário de Andrade é a denominação que foi dada ao acervo – ainda incipiente, mas com grande potencial de crescimento a médio prazo – constituído por conteúdos digitais, sejam conteúdos reformatados (obras digitalizadas), sejam conteúdos que já nascem digitais.

Esse repositório reunirá material já existente, incluindo desde os *Tesouros da Cidade*, a *Memória Oral* e os registros da Programação (imagem fixa e em movimento), até os materiais produzidos em 2012, como resultado do projeto desenvolvido com recursos provenientes do *Prêmio David Rockefeller Center for Latin Studies, da Harvard University*. Além disso, outros projetos estão em andamento, tais como a parceria com a UNESP para a digitalização de microfimes de periódicos, e os de digitalização de Obras raras, em fase de captação.

Trata-se de uma nova área que tem de se estruturar em curto prazo na segunda maior biblioteca do país.

12. PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A criação, na nova estrutura, de uma supervisão de Planejamento, Avaliação e Tecnologia da Informação foi importante para que se implantasse a cultura do planejamento e da avaliação na Biblioteca e permitiu que se definissem políticas e procedimentos que contribuiriam para a organização e gestão das atividades desenvolvidas nas várias áreas.

Elaboraram-se e implantaram-se, com o apoio dessa área, políticas, planos de ação, procedimentos, que racionalizaram o desenvolvimento das atividades, e cadernos técnicos, que viabilizaram a contratação de serviços.

Em relação à avaliação, foram desenvolvidos modelos de relatórios para as diversas áreas e foi elaborado e implementado o primeiro projeto de avaliação de serviços da Biblioteca após a reforma.

Esse projeto consistiu de uma pesquisa de público que teve por objetivo conhecer o perfil dos frequentadores da Biblioteca e obter sua avaliação em relação aos serviços de atendimento e da programação. O instrumento de coleta de dados referente aos serviços de atendimento foi elaborado por representantes da equipe de atendimento, sob a supervisão da área de Planejamento e da Diretoria. O questionário referente ao atendimento consistia de 20 questões fechadas e abertas, e o da programação, de 16 questões.

Obtivemos 585 questionários respondidos, distribuídos nas várias áreas de atendimento - 275 da Circulante, 174 da Sala de Atualidades, 46 da Sala São Paulo, 53 da Coleção Geral e 37 da Sala de Artes.

Foram 64 os questionários referentes à programação que foram respondidos após os eventos - 16 no Leitura Atenta e Escrita Criativa, 15 no Lundus, Maracatu, Modinha e Feijoada, e 33 na apresentação do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo. O projeto de avaliação da programação não pode ser considerado representativo, pois a amostragem não contemplou todos os itens da programação, nem sequer os mais representativos. Além disso, a coleta de dados aconteceu em apenas um encontro referente aos eventos acima citados.

A amostragem do atendimento foi considerada representativa e nos fornece um interessante perfil dos frequentadores. Os resultados de avaliação obtidos foram muito positivos para a Biblioteca. A maioria dos serviços, inclusive dos terceirizados (infraestrutura - limpeza, vigilância, controle de acesso) teve alta ocorrência de conceitos 'bom'. Também o acervo foi, de maneira geral, bem avaliado. A exceção é o catálogo de pesquisa que, como se esperava, foi mal avaliado pelos frequentadores (apenas 43% considerou a ferramenta boa).

A área de Tecnologia da Informação foi criada vinculada à área de Planejamento para que pudesse, além de fornecer suporte técnico e administrar a rede, em articulação com a assessoria de informática da SMC e a PRODAM, dar subsídios às atividades técnicas. A equipe é muito pequena para dar conta dessas três vertentes, considerando a quantidade de pontos de rede, a complexidade dos serviços e o horário extenso da Biblioteca. Além disso, com a ampliação do uso das novas tecnologias e a

reformatação de várias coleções, o apoio da informática se torna cada vez mais relevante.

Em 2010, após a constatação de que a Biblioteca não possuía um *mailing* integrado, chegou-se a desenvolver um sistema de relacionamento que deu suporte a todas as ações de comunicação, contratações, divulgação da programação, etc. Esse sistema de relacionamento bem estruturado e atualizado – o que, ressalte-se, é bem mais que um simples *mailing* – foi aprimorado em 2012 e favoreceu contatos com fornecedores das mais diversas categorias, pesquisadores e outros usuários, e articulações com outras instituições culturais.

Dentre outros projetos da área de Tecnologia da Informação, destacamos: *wi-fi*, sistema de controle de acessos, apoio na reestruturação do site da BMA, instalação / ampliação de link , apoio na elaboração de uma política de uso de recursos de informática, especificação de equipamentos de informática, montagem de computadores, dentre outros.

ANEXOS

Reformas: situação das aprovações dos projetos nos órgãos competentes em janeiro de 2013

EDIFÍCIO SEDE

APROVAÇÕES

SEHAB

Processo nº 2006-0.192.649-4

Situação: Aprovado (com segunda escada)

Pendências:

- Estudar legislação em parceria com GTO para entrar com novo processo, a fim de obter a aprovação sem a necessidade da segunda escada.

CPA - Comissão Permanente de Acessibilidade

Situação: O processo está na CPA, mas não tem numeração (a CPA não adotava esse procedimento); GTO estava em contato com CPA para informações – segundo consta, está com pendências de atendimento para aprovação.

Meta: aprovar o Projeto e conseguir o Selo de Acessibilidade

Pendência: colocar a plataforma externa Bráulio Gomes em funcionamento, o que depende de execução da cobertura de proteção à plataforma

AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

Situação: não foi solicitado

Pendências: não pode ser solicitado em função das diferenças entre o Projeto aprovado e o real (foi aprovado com uma segunda escada para escoamento)

Providências:

- Aprovar projeto modificativo em Sehab, sem a segunda escada (consultoria do GTO/SMC)
- Após aprovação em Sehab sem a segunda escada, solicitar nova aprovação no Corpo de Bombeiros, elaborando nova rota de fuga.

CONTRU – Departamento de Controle Urbano

Processo nº 2010-0.200.153-2

Situação: aprovada a instalação dos equipamentos (plataformas elevatórias para pessoas com restrição de mobilidade)

EDIFÍCIO ANEXO

APROVAÇÕES

SEHAB

Situação: em andamento

- Atualmente com 'Comunique-se' emitido, aguardando resposta da Piratininga;

AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

Situação: será providenciado pela construtora, conforme contrato da obra;

Pendências: necessita da aprovação na Sehab.

CONTRU

Situação: o processo de aprovação dos elevadores é da responsabilidade da construtora, conforme contrato da obra;

Pendências: necessita da aprovação na Sehab.

CPA - Comissão Permanente de Acessibilidade

Situação: **pendente**

Pendências: o processo está na BMA, enviado pelo GTO, aguardando que o projeto seja corrigido conforme orientações da arquiteta Elisa Prado de Assis, da CPA.

Metas: implantar o Projeto aprovado e solicitar à CPA o Selo de Acessibilidade.

Intervenções necessárias, não contempladas no projeto de reforma da BMA:

O projeto de ocupação do edifício principal da BMA sofreu adaptações e alterações, necessárias diante da demanda de espaços de trabalho não previstos no Plano Integrado de Modernização e Restauo. As áreas para acomodação de equipes internas e de equipes terceirizadas foram subdimensionadas, e a realidade impõe algumas intervenções que, até o momento, não puderam ser realizadas, tais como:

- instalações de paredes de *drywall* no subsolo, de forma a criar salas para funcionários;
- adaptações de salas no andar térreo – corredor de serviços – para acomodação adequada de almoxarifado e sala de quarentena para acervo;
- novo estudo para ocupação do 2º andar do embasamento (correspondente ao 4º andar da torre), com alterações no bloco de cabines para pesquisa, sala para consulta aos fichários (acervo ainda não disponível no catálogo eletrônico).

Talvez a intervenção mais necessária e urgente seja a instalação de sistema de ar-condicionado independente na Biblioteca Circulante. Motivo de constantes reclamações de usuários e de funcionários que lá trabalham, o calor nas salas da Circulante é intenso. O sistema de ventilação é insuficiente, agravado ainda pela construção do corredor externo em vidro.

A licitação para contratação de projeto executivo para instalação do ar condicionado está marcada para o final de dezembro/2012. A execução da obra está prevista em orçamento para 2013.

Duas outras pendências significativas na reforma da BMA são:

- construção de cobertura para proteção da plataforma externa para cadeirante. O equipamento nunca funcionou, pois não foi projetado para estar ao ar livre, sem proteção contra as intempéries;
- implantação do sistema de segurança patrimonial eletrônica, cujo projeto foi contratado pela BMA em 2008, mas não incorporado às obras em andamento;
- se a construção de escada de incêndio for, após estudo da legislação pelos técnicos da GTO, considerada necessária, deverá ser executada conforme projeto apresentado em 2010 pelo escritório Piratininga.

ANEXO III

Programação cultural – 2009

<i>Data</i>	<i>Tipo de evento</i>	<i>Nome do evento</i>	<i>Apoio/Parceria</i>
16/01/09	depoimento	Adib Geraldo Jabur	
11/03/09	depoimento	Rizio Bruno Sant'Ana	
03/04/09	depoimento	Massao Ohno	
08/06/09	depoimento	Adelício da Silva Freire	
08/06/09	depoimento	Ivoneti Monteiro dos Santos	
08/06/09	depoimento	Maria Bernadete Monteiro	
25/04/09	palestra	Edson Martins: O Cortiço	
05/09/09	palestra	Palestrante: Maria Aparecida Junqueira - Dom Casmurro	
16/05/09	palestra	Palestrante: Fernando Segotin - Auto da Barca do Inferno	
23/05/09	palestra	Palestrante: Edilena Matos - Capitães de Areia	
30/05/09	palestra	Palestrante: Carlos Eduardo Siqueira - Memórias de um Sargento de Milícias	
06/06/09	palestra	Palestrante: Juliana Loyola - Memórias de um Sargento de Milícias	
20/06/09	palestra	Palestrante: Maria Rosa Duarte - Vidas Secas	
27/06/09	palestra	Palestrante: Vera Bastazin - A Cidade e as Serras	
04/07/09	palestra	Palestrante: Ana Salles - Antologia Poética	
29/08/09	palestra	Palestrante: Fernando Segolin - Auto da Barca do Inferno	
09/12/09	palestra	Palestrante: Erson Martins Oliveira - O Cortiço	
19/09/09	palestra	Palestrante: Juliana Loyola - Iracema	
26/09/09	palestra	Palestrante: Vera Bastazin - A Cidade e as Serras	
10/10/09	palestra	Palestrante: Maria Ap. Junqueira - Dom Casmurro	
17/10/09	palestra	Palestrante: Maria Rosa Duarte - Vidas Secas	
24/10/09	palestra	Palestrante: Ana Salles Mariano - Antologia Poética	
31/10/09	palestra	Palestrante: Eduino José Orione - Capitães da Areia	
11/07/09	palestra	Palestrante: Carlos Eduardo Siqueira - Memórias de um Sargento de Milícias	
11/07/09	palestra	Palestrante: Maria Aparecida Junqueira: Dom Casmurro	

Programação cultural – 2010

Data	Tipo de evento	Nome do evento	Apoio/Parceria
21/07/10	Apresentação musical	Abertura Circulante: Osvaldinho da Cuíca ; André Domingues	
22/07/10	palestra	Batuqueiros da Paulicéia: enredo do samba de São Paulo - André Domingues	
24/07/10	palestra	Cenografia e literatura da área - Cyro Del Nero	
27/07/10	palestra	A mulher e a biblioteca - Anna Verônica Mautner	
28/07/10	palestra	Uma noite em cinco atos - Alberto Martins	
29/07/10	palestra	Literatura de Euclides da Cunha e Guimarães Rosa - Walnice Nogueira Galvão	
31/07/10	Leitura dramática	Texto <i>Vestida de preto</i> , de Mário de Andrade	
04/08/10	Intervenção urbana	Atores ; Orquestra de Caboclos: Itinerância Desvairada pelas Ruas de São Paulo	
06/08/10	palestra	Encontro com a Biblioteca: Bibliotecários e estudantes de Biblioteconomia	
11/08/10	palestra	Encontro com a Biblioteca : Profissionais, docentes e alunos de artes cênicas.	
17/08/10	palestra	Encontro com a Biblioteca : Educadores	
24/08/10	palestra	Encontro com a Biblioteca : Arquitetura	
23/08/10	palestra	Encontro com o autor: Tânia de Sá Moreira	
31/08/10	palestra	Com Villa-Lobos: Willy Corrêa de Oliveira	
07/08/10	palestra	A Cidade e as Serras, Eça de Queirós:	Univ. Mackenzie
14/08/10	palestra	Memórias de um Sargento de Milícias: Marcelo Martins Bueno ; Mamede Mustafa Jarouche ; Alexandre Huady Torres Guimarães	Univ. Mackenzie
21/08/10	palestra	O Cortiço, Aluísio Azevedo: Paulo Fraga da Silva ; Alexandre Huady Torres Guimarães	Univ. Mackenzie
28/08/10	palestra	Dom Casmurro, Machado de Assis : Rosana Maria Pires Barbato Schwarts	Univ. Mackenzie
18/09/10	palestra	Iracema, José de Alencar: Elaine Cristina Prado dos Santos ; Wagner Martins Madeira	Univ. Mackenzie
25/09/10	palestra	Vidas Secas, Graciliano Ramos: Marcos Nepomuceno Duarte ; Wagner Martins Madeira	Univ. Mackenzie
01/10/10	palestra	Capitães da Areia, Jorge Amado: André Cioli Tabora Santoro ; Ana Lúcia Trevisan Pelegrino	Univ. Mackenzie
23/10/10	palestra	Auto da Barca do Inferno, Gil Vicente: Alexandre Huady Torres Guimarães	Univ. Mackenzie
29/10/10	palestra	Antologia Poética, Vinicius de Moraes: Luiz Tatit	Univ. Mackenzie
06/11/10	palestra	Encerramento do Ciclo	Univ. Mackenzie
13/09/10	palestra	Pagu – Genese Andrade	
20/9/2010	palestra	Massao Ohno: Renata Pallotini ; Eunice Arruda ; Cláudio Willer ; Clóvis Besnos ; Claudio Giordano ; Celso Alencar ; Jose Armando Pereira da Silva	
27/09/10	palestra	Literatura erótica: Eliane Robert Moraes	
28/09/10	palestra	Sensações em Lorca : Cláudio Willer	
16/11/10	palestra	A literatura e a pintura de Clarice Lispector : Ricardo Iannace	

Programação cultural – 2011

data	evento	título	parceria
25/01/11	lançamento de livro	Reabertura BMA Lançamento de Livro Memória Paulistana	Theatro Municipal e Imprensa Oficial
25/01/11	apresentação musical	Quarteto de Cordas de São Paulo	Theatro Municipal
24/03/11	palestra	Semana de Francofonia - Situação dos intelectuais no contexto contemporâneo - Michel Winock ; Prof. Francisco Alambert	Consulado da França em SP
31/03/11	lançamento de livro	Livro Publicações sobre o Brasil em Língua Alemã	Instituto Martius Staden
17/03/11	apresentação musical	Quarteto de Cordas de São Paulo	Theatro Municipal
07/04/11	apresentação musical	Quarteto de Cordas de São Paulo	Theatro Municipal
05/05/11	apresentação musical	Quarteto de Cordas de São Paulo	Theatro Municipal
02/06/11	apresentação musical	Quarteto de Cordas de São Paulo	Theatro Municipal
30/06/11	apresentação musical	Quarteto de Cordas de São Paulo	Theatro Municipal
04/08/11	apresentação musical	Quarteto de Cordas de São Paulo	Theatro Municipal
29/09/11	apresentação musical	Quarteto de Cordas de São Paulo	Theatro Municipal
03/11/12	apresentação musical	Quarteto de Cordas de São Paulo	Theatro Municipal
01/12/11	apresentação musical	Quarteto de Cordas de São Paulo	Theatro Municipal
29/1/11	palestra e apresentação musical	Ciclo São Paulo: Seus Povos e Suas Músicas - Árabes	Instituto Árabe
05/02/11	palestra e apresentação musical	Ciclo São Paulo: Seus Povos e Suas Músicas - Italianos	Instituto Italiano d Cultura
12/02/11	palestra e apresentação musical	Ciclo São Paulo: Seus Povos e Suas Músicas - Russos	
19/02/11	palestra e apresentação musical	Ciclo São Paulo: Seus Povos e Suas Músicas - Japoneses	Fundação Japão
26/02/11	palestra e apresentação musical	Ciclo São Paulo: Seus Povos e Suas Músicas - Germânicos	Instituto Goethe e Instituto Martius Staden
12/03/11	palestra e apresentação musical	Ciclo São Paulo: Seus Povos e Suas Músicas - Húngaros	
19/03/11	palestra e apresentação musical	Ciclo São Paulo: Seus Povos e Suas Músicas - Andinos	
26/03/11	palestra e apresentação musical	Ciclo São Paulo: Seus Povos e Suas Músicas - Judeus	
02/04/11	palestra e apresentação musical	Ciclo São Paulo: Seus Povos e Suas Músicas - Espanhóis	
09/04/11	palestra e apresentação musical	Ciclo São Paulo: Seus Povos e Suas Músicas - Poloneses	

16/04/11	palestra e apresentação musical	Ciclo São Paulo: Seus Povos e Suas Músicas - Portugueses	Câmara do Comércio Português
30/04/11	palestra e apresentação musical	Ciclo São Paulo: Seus Povos e Suas Músicas - Coreanos	
07/05/11	palestra e apresentação musical	Ciclo São Paulo: Seus Povos e Suas Músicas - Africanos	
14/05/11	palestra e apresentação artística	Vestibular, Literatura e Algo Mais - O Auto da Barca do Inferno por Alexandre Huddy	
21/05/11	palestra e apresentação artística	Vestibular, Literatura e Algo Mais - Iracema por Cilaine Alves Cunha	
28/05/11	palestra e apresentação artística	Vestibular, Literatura e Algo Mais - Memórias de um sargento de milícias por Edu Teruki Otsuka	
04/06/11	palestra e apresentação artística	Vestibular, Literatura e Algo Mais - O cortiço por Alexandre Haudy	
11/06/11	palestra e apresentação artística	Vestibular, Literatura e Algo Mais - A cidade e as serras	
18/06/11	palestra e apresentação artística	Vestibular, Literatura e Algo Mais - Dom Casmurro por Hélio Guimarães	
02/07/11	palestra e apresentação artística	Vestibular, Literatura e Algo Mais - Vidas Secas por Fabio Cesar Alves	
16/07/11	palestra e apresentação artística	Vestibular, Literatura e Algo Mais - Brás, Bexiga e Barra Funda por Bruno Zeni	
23/07/11	palestra e apresentação artística	Vestibular, Literatura e Algo Mais - O Livro do desassossego	
10/05/11	palestra	Militão Augusto de Azevedo e a cidade de São Paulo por Íris Moraes Araújo e Solange Ferraz de Lima	Consulado da França em SP
16/05/11	palestra	Blaise Cendrars e a tentação da partida por Claude Leroy e Carlos Augusto Calil	Consulado da França em SP
17/05/11	apresentação musical	Voz e Violão - Adelia Issa e Edelson Gloeten	
19/08/11	apresentação musical	Voz e Violão - Adelia Issa e Edelson Gloeten	
16/09/11	apresentação musical	Voz e Violão - Adelia Issa e Edelson Gloeten	
21/10/11	apresentação musical	Voz e Violão - Adelia Issa e Edelson Gloeten	
25/11/11	apresentação musical	Voz e Violão - Adelia Issa e Edelson Gloeten	
16/12/11	apresentação musical	Voz e Violão - Adelia Issa e Edelson Gloeten	
16/05/11	palestra	Livro Mário de Andrade e seus contos preferidos - Luiz Rufatto	
07/06/11	cessão de espaços	Renova SP- Concurso de Projetos de Arquitetura e Urbanismo	
13/06/11	sarau	Sarau dos Desnamorados	
13/06/11	palestra	A Condessa Sangrenta - de Alejandra Pizarnik por Antonio Vicente Seraphim Pietroforte	Editora Alaúde

28/06/11	palestra	A pianista de Elfriede Jelinek por Luis S. Krausz	Editora Alaúde
04/08/2011 a 08/08/2011	curso	Semana da Língua e da Cultura Russa - Aulas de língua russa	Grupo Volga
07/07/11	palestra	Semana da Língua e da Cultura Russa - O poeta Alexander Sergueievitch Pushkin por Marina Garuffi	Grupo Volga
12/07/11	palestra	A São Paulo do século XVIII: de vila a cidade - Benedito Lima de Toledo e Nestor Goulart Reis	
19/07/11	palestra	A São Paulo do século XVIII: de vila a cidade - Fraya Frehse e José de Souza Martins	
26/07/11	palestra	A São Paulo do século XVIII: de vila a cidade - Marisa Midori Deaecto e Regis Duprat	
13/07/11	sarau	Leitores e Leituras	
27/07/11	sarau	Leitores e Leituras	
10/08/11	sarau	Leitores e Leituras	
24/08/11	sarau	Leitores e Leituras	
14/09/11	sarau	Leitores e Leituras	
28/09/11	sarau	Leitores e Leituras	
05/10/11	sarau	Leitores e Leituras	
09/11/11	sarau	Leitores e Leituras	
23/11/11	sarau	Leitores e Leituras	
07/12/11	sarau	Leitores e Leituras	
	apresentação artística	Aniversário de reabertura da Biblioteca Circulante - Cia das Reprises	
	apresentação musical	Aniversário de reabertura da Biblioteca Circulante - Bruno Sanches	
	hora do conto	Aniversário de reabertura da Biblioteca Circulante - As meninas do Conto	
	palestra e apresentação artística	Aniversário de reabertura da Biblioteca Circulante - A rosa do povo por Eduardo Sterzi	
17/08/11	palestra	Livro Ajuda?-Belkis Trench	
31/08/11	palestra	Livro Ajuda?-Dulce Critelli	
25/08/11	apresentação musical	Sarau para Radamés - Vitor Garbelotto	
03/09/11	curso	Criação Literária - João Silvério Trevisan	
10/09/11	curso	Criação Literária - João Silvério Trevisan	
17/09/11	curso	Criação Literária - João Silvério Trevisan	
24/09/11	curso	Criação Literária - João Silvério Trevisan	
08/10/11	curso	Criação Literária - João Silvério Trevisan	
15/10/11	curso	Criação Literária - João Silvério Trevisan	

22/10/11	curso	Criação Literária - João Silvério Trevisan	
29/10/11	curso	Criação Literária - João Silvério Trevisan	
05/11/11	curso	Criação Literária - João Silvério Trevisan	
12/11/11	curso	Criação Literária - João Silvério Trevisan	
19/11/11	curso	Criação Literária - João Silvério Trevisan	
26/11/11	curso	Criação Literária - João Silvério Trevisan	
24/09/11	palestra	Lendo o Japão: A difusão da literatura japonesa no Brasil - Kamishibai / George Cabral de Souza	Fundação Japão
	hora do conto	Lendo o Japão: A difusão da literatura japonesa no Brasil - Panorama da literatura japonesa	Fundação Japão
	palestra	Lendo o Japão: A difusão da literatura japonesa no Brasil - Tradução da literatura japonesa no Brasil	Fundação Japão
	palestra	Lendo o Japão: A difusão da literatura japonesa no Brasil - Tradução da literatura japonesa no Brasil	Fundação Japão
	palestra	Lendo o Japão: A difusão da literatura japonesa no Brasil - Literatura japonesa publicada no Brasil	Fundação Japão
26/08/11	apresentação artística	Doutores da Alegria - 3a. Roda Artística da Formação de Jovens Palhaços dos Doutores da Alegria	
07/10/11	cerimônia	Premiação do Projeto Valeu Professor	
01/10/11	palestra e apresentação musical	Grandes Poetas, Grandes Canções - Mário de Andrade	
08/10/11	palestra e apresentação musical	Grandes Poetas, Grandes Canções - Manuel Bandeira	
15/10/11	palestra e apresentação musical	Grandes Poetas, Grandes Canções - Cecília Meireles	
22/10/11	palestra e apresentação musical	Grandes Poetas, Grandes Canções - Carlos Drummond de Andrade	
29/10/11	palestra e apresentação musical	Grandes Poetas, Grandes Canções - Guilherme de Almeida	
21/10/11	palestra	Memórias Marranas: Legado judaico no sertão nordestino por Nathan Wachtel	Consulado Geral da França em SP
24/10/11	apresentação musical	Festival Internacional de Violão - História da Técnica dos Instrumentos de Cordas Dedilhadas	
25/10/11	apresentação musical	Festival Internacional de Violão - Música de câmara e duos	
	apresentação musical	Festival Internacional de Violão - Máster class	
26/10/11	apresentação musical	Festival Internacional de Violão - Palestra: Sérgio Abreu: história e estética	

	apresentação musical	Festival Internacional de Violão - Palestra: O violão brasileiro de concerto entre 1950-1960: uma perspectiva histórica	
	apresentação musical	Festival Internacional de Violão - Concerto: Violão solo e música de câmara	
	apresentação musical	Festival Internacional de Violão - História da Técnica dos Instrumentos de Cordas Dedilhadas: AULA IV - Variantes do toque digital	
27/10/11	apresentação musical	Festival Internacional de Violão - Concerto: Música Latino-Americana e Música Popular Brasileira	
	apresentação musical	Festival Internacional de Violão - Concerto Especial	
28/10/11	apresentação musical	Festival Internacional de Violão - Máster class	
24/10/2011 a 29/10/2011	exposição	Janelas de Xangai	
08/11/11	palestra	História(s) da arte no Brasil - do século XIX a primeira metade do séc. 20	
	palestra	História(s) da arte no Brasil - do século XIX a primeira metade do séc. 20	
10/11/11	palestra	História(s) da arte no Brasil - do século XIX a primeira metade do séc. 20	
	palestra	História(s) da arte no Brasil - do século XIX a primeira metade do séc. 20	
22/11/11	palestra	História(s) da arte no Brasil - do século XIX a primeira metade do séc. 20	
	palestra	História(s) da arte no Brasil - do século XIX a primeira metade do séc. 20	
24/11/11	palestra	História(s) da arte no Brasil - do século XIX a primeira metade do séc. 20	
	palestra	História(s) da arte no Brasil - do século XIX a primeira metade do séc. 20	
17/11/11	palestra	Ler o mundo - Affonso Romano de Sant' Anna ; José Castilho Marques Neto	
02/12/11	cerimônia	Lançamento Revista da Biblioteca Mário de Andra n.66	
06/12/11	lançamento de livro	Lançamento da Coleção Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica por Eduardo de Assis Duarte	
12/12/11	lançamento de livro	Lançamento da Revista do Parlamento	
19/12/11	apresentação musical	Banda da Guarda Civil Metropolitana	
21/12/11	cerimônia	Lançamento do Projeto Livro <i>de Mão em Mão</i> (SMC, Ed. UNESP)	

Programação cultural - 2012

Data	Tipo de Evento	Nome do Evento	Apoio/Parceria
25/01/12	especial	Abertura da Exposição Senac - Um cartaz p/ SP	Philharmonia Brasileira
	apresentação musical	Chorando Jazz	Philharmonia
27/02/12	palestra	Dialográficos: o cartaz em cartaz	Senac SP
08/03/12	apresentação musical	Quarteto de Cordas	
13/03/12	ciclo	História(s) da Arte II	
14/03/12	especial	Sarau Leitores e Leituras	
15/03/12	ciclo	História(s) da Arte II	
16/03/12	cessão de espaço	CRB Dia do Bibliotecário	CRB
20/03/11	ciclo	História(s) da Arte II	
22/03/12	ciclo	História(s) da Arte II	
27/03/12	palestra	Semana de Arte Moderna	Companhia das Letras
28/03/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
31/03/12	ciclo	Literaturas	
11/04/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
11/04/12	apresentação musical	Música da América Latina	
12/04/12	apresentação musical	Quarteto de Cordas	
14/04/12	ciclo	Mestres do Conto Latinoamericano	PROAC
25/04/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
28/04/12	ciclo	Mestres do Conto Latinoamericano	PROAC
04/05/12	apresentação musical	Nos mares de Waldemar	Grupo Mosaico
05/05/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC
09/05/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
10/05/12	apresentação musical	Quarteto de cordas	
12/05/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC
19/05/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC
23/05/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
26/05/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC
31/05/12	ciclo	Literaturas	
02/06/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC
06/06/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
14/06/12	apresentação musical	Quarteto de Cordas	
16/06/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC
19/06/12	especial	Pirandello	Istituto Italiano di Cultura
20/06/12	especial	Pirandello	Istituto Italiano di Cultura
21/06/12	especial	Pirandello	Istituto Italiano di Cultura
23/06/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC
26/06/12	cessão de espaço	Seminário Mindlin	Brasiliiana - USP
27/06/12	cessão de espaço	Seminário Mindlin	Brasiliiana - USP
28/06/12	cessão de espaço	Seminário Mindlin	Brasiliiana - USP
29/06/12	apresentação musical	Recantos da Paisagem Brasileira	
30/06/12	ciclo	Mestres do conto latino-	PROAC

		americano	
02/07/12	especial	Lançamento da Revista BMA 67	Imprensa Oficial
		Exibição Documentário - Boris Schnaiderman	
06/07/12	apresentação musical	Udi Cello Ensemble	Lei de Incentivo a Cultura
11/07/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
16/07/12	especial	Exibição documentário	
19/07/12	ciclo	Literaturas	
23/07/12	especial	Exibição documentário	
25/07/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
26/07/12	especial	Poesia Brasileira na 2a Guerra Mundial	Centro de Cultura Judaica
27/07/12	apresentação musical	Lupe Cotrim	
30/07/12	especial	Exibição documentário	
04/08/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC
06/08/12	palestra	Cena cultural paulistana antes da semana de 1922: em torno de Oswald e de O Pirralho	
08/08/12	palestra	Cena cultural paulistana antes da semana de 1922: em torno de Oswald e de O Pirralho	
08/08/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
09/08/12	apresentação musical	Quarteto de Cordas	
11/08/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC
13/08/12	ciclo	Semana Russa	Grupo Volga, Consulado da Rússia
14/08/12	ciclo	Semana Russa	Grupo Volga, Consulado da Rússia
15/08/12	ciclo	Semana Russa	Grupo Volga, Consulado da Rússia
16/08/12	ciclo	Semana Russa	Grupo Volga, Consulado da Rússia
17/08/12	ciclo	Semana Russa	Grupo Volga, Consulado da Rússia
18/08/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC
22/08/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
25/08/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC
29/08/12	ciclo	Leitura atenta e escrita criativa	
31/08/12	apresentação musical	Inspiração caipira	
01/09/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC
04/09/12	palestra	Mês da Cultura Independente	SMC/Centro Cultural da Juventude
05/09/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
06/09/12	palestra	Temporada Lírica do Theatro Municipal	Theatro Municipal
13/09/12	apresentação musical	Quarteto de Cordas	
15/09/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC

19/09/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
22/09/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC
25/09/12	especial	Congresso Internacional de Bibliófilos	
26/09/12	ciclo	Leitura atenta e escrita criativa	
26/09/12	especial	Lançamento de projeto e lançamento de livro de Regina Silveira	Banco Itaú S/A
28/09/12	apresentação musical	Mosaico Brasil	
29/09/12	ciclo	Mestres do conto latino-americano	PROAC
02/10/12	cessão de espaço	Seminário SEMPLA	
03/10/12	cessão de espaço	Seminário SEMPLA	
09/10/12	palestra	Temporada Lírica do Theatro Municipal	
10/10/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
11/10/12	apresentação musical	Quarteto de Cordas	
17/10/12	especial	Leitura Dramática	
23/10/12	cessão de espaço	Masterclass	
24/10/12	oficina	Leitura atenta e escrita criativa	
25/10/12	cessão de espaço	Masterclass	
26/10/12	apresentação musical	Ser tão trio	
27/10/12	cessão de espaço	Masterclass	
29/10/12	cessão de espaço	Semana de Valorização do Patrimônio Histórico	SMC/Departamento de Patrimônio Histórico
30/10/12	cessão de espaço	Semana de Valorização do Patrimônio Histórico	SMC/Departamento de Patrimônio Histórico
31/10/12	cessão de espaço	Semana de Valorização do Patrimônio Histórico	SMC/Departamento de Patrimônio Histórico
07/11/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
08/11/12	apresentação musical	Quarteto de Cordas	
21/11/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
22/11/12	palestra	Temporada Lírica - Theatro Municipal	Theatro Municipal
23/11/12	cessão de espaço	Associação ABRAINFO	
27/11/12	cessão de espaço	USP - SIBi	USP/ SIBi
28/11/12	oficina	Leitura atenta e escrita criativa	
30/11/12	apresentação musical	Grupo Mosaico Brasil	
04/12/12	especial	Abertura da Hemeroteca	
05/12/12	ciclo	Sarau Leitores e Leituras	
06/12/12	apresentação musical	Quarteto de Cordas	
08/12/12	apresentação musical	Mário de Andrade e Kilza Setti: três cantos em expansão	
12/12/12	oficina	Leitura atenta e escrita criativa	
14/12/12	apresentação musical	Grupo Mosaico Brasil	

Prefeito do Município de São Paulo

Gilberto Kassab

Secretário Municipal de Cultura

Carlos Augusto Calil

Biblioteca Mário de Andrade

Diretora: Maria Christina Barbosa de Almeida

Supervisão de Acervo: William Okubo (fev.2009-dez.2011), Elisangela Alves Silva (dez.2011-dez.2012)

Supervisão de Ação Cultural: Daisy Perelmutter (fev.2009-fev.2010), Janaína Batini (jun.-set.2010), Marcelo Dias de Carvalho (nov.2010-dez.2012)

Supervisão de Administração e Finanças: Heloisa Helena de Amorim Dip

Supervisão de Atendimento: Elisangela Alves Silva (dez.2010-dez.2011), Cristiane Batista dos Santos (dez.2011-set.2012), Patrícia Muniz Marçal (set.-dez.2012)

Supervisão de Planejamento: Laura Emilia da Silva (out.2011-out.2012)